

Parece que a história do fogo que consumiu em dias de maio passado o Palácio da Assembléia Legislativa se propagou à roupa de alguns deputados...

Com efeito, a notícia de que havia sido aprovado um projeto, permitindo ao Governo Federal auxiliar com 30 milhões de cruzeiros a reconstrução do Palácio da Praça Pereira e Oliveira, deu calentura em muito representante do povo. Ao que se fala em certas rodas, a Mesa atual está em crise de angústia e, como D. Pedro II, naquela da adolescência, quer a "coisa" para já... Outros, menos apressados, desejam que a "coisa" só venha depois de abril. Há sempre uma esperança de que se verifiquem mudanças e cada um alimenta a esperança de que lhe toque o sacrifício de assumir a direção da Casa e, desta forma, poder colocar a mão sobre o bôlo, que é grande e de apetito recheio.

Não haverá, estou certo, e aqui o declaro francamente, para evitar dúvidas, propósitos menos confessáveis nesse desejo... E' que afinal, haverá a possibilidade de ligar o próprio nome numa significativa placa de bronze, a uma obra destas, excelente recomendação à posteridade. A de poder, com a concessão dos serviços, favorecer amigos dedicados, ou fazê-los, consolidando assim um prestígio político, uma influência pessoal. Mesmo sem ter qualquer preceito da moralidade administrativa. Gente há que já anda com o velho volume do Dale Carnegie (Como fazer amigos e influenciar pessoas) debaixo do sovaco, para absorver-lhe as idéias a respeito.

Infelizmente, o único a não poder pensar em semelhante coisa, mesmo remotamente, é o meu prezado amigo Luiz de Souza. E' uma pena que tivesse sido desclassificado para este suíste que nas eliminatórias de abril passado, quando apesar de ter vindo do Texas, suspirou na raia, quando justamente já estava quase a cruzar o disco de chegada...

Mas, isto não lhe faz moça, pois, ao que se diz, antes de findar o atual governo, o nobre representante do meu amigo Artur Müller envergará uma toga no nosso mais alto Tribunal de Justiça ou assentará os seus verdes fundidos numa cadeira do Tribunal de Contas, se não for destacado para gozar as delícias do carnaval carioca...

O Luiz é boa praça. Em nunca, em tempo algum conseguiu querer-lhe mal. Nem teria, mesmo porque, digo-o com absoluta sinceridade. E' fico até meio "esquerdo" quando o Guilherme Tal mexe com ele, como se todo o parrelheiro fosse obrigado a ganhar a carreira... Da mesma forma com que, apesar das nossas brigas parlamentares e principalmente apesar desta sua estação de Rádio, que invade todas as faixas do meu aparelho, como a dos outros também, ainda aprecio o Mascarenhas. Quando eu estou pretendendo ouvir alguma coisa e a estação do Mascarenhas não m'o permite, chamo-lhe todos os nomes feios em voz baixa. Mas é ainda frequente o meu ventrículo esquerdo, em ondas médias e curtas...

Ora, o Tribunal de Contas necessita de Luiz. Não é que eu julgue que ele saiba contabilidade, que seja capaz de compreender uma escrita em partidas simples, quanto mais em dobradas! Mas é que ele se torna necessário para restabelecer ali o equilíbrio entre as forças espirituais e as forças materiais que o compoem (ao Tribunal, está visto...). Dos atuais Ministros, contam-se, entre as primeiras, um cônego parayudista, um sacristão e um irmão leigo (grau 33 — Gay-Lussac). São três. Nas segundas, foram dois políticos fracassados, um ex-cartório e um leãozinho. São quatro. Logo, há desequilíbrio.

Necessário que eu explique o leãozinho. Nada de pensar em juba ou em ferocidade. O nosso leãozinho é como aquele que se exhibia em Portugal, segundo nos conta André Brum. Lá era o "Sultão, terrível leão do Atlas" — não porque tivesse nascido nas matas das montanhas deste nome, mas porque devotava um atlas de geografia de um colégio desculpado. O nosso leãozinho corta o cabelo e bem o penteia. Não é feraz, antes de boas manjras e fala macia. Mas é o menorzinho dos sócios do Lion's Club da Capital.

Como se vê, as forças espirituais estão em minoria — e Frei Luiz restabelecerá um necessário equilíbrio à balança da Justiça econômica-financeira da entidade. Precisamos dar um certo toque místico à coisa.

Por último, andou com fogo na roupa o nosso Governador.

Quarta-feira, à tardinha, escutei-o pelas ondas da rádio do Barreto. Com meia hora de atraso-tal como os sinos da aldeia, que repicam as Ave-Marias, às seis e meia — conforme a quadrinha folclórica. Estava a falar o nosso Governador, segundo ele anunciou, da calçada, do meio do povo, aos estudantes.

Para falar verdade, ouvi e não gostei. O nosso Jorge já foi um grande demagogo. E, também, um orador primoroso. Dentre os da mesma geração, eu sempre hesitei entre a sua e a oratória do Armando Calli. Ambos improvisadores magníficos, de raça. As imagens, nas suas orações, subiam como foguetes esfuziantes, rápidos, chispantes, impetuosos, para depois, lá em cima, a gente em suspense, abrirem-se num leque colorido de conceitos, tais como um fogo de artifício de cintilante beleza e de grande deslumbramento. Quem já ouviu Calli num dia destes, não o esqueceu. E quem ouviu Jorge no Teatro Alvaro de Carvalho, no magnífico discurso proferido em 1948, por ocasião do Centenário dos Açorianos, até chega a esquecer aquela gaffe cometida, quando ameaçou, no mesmo Teatro, com a Polícia, o povo que não deixava falar o sr. Plínio Salgado.

Pois ontem — e isto veio confirmar um juízo que já vinha fazendo — as suas qualidades de orador perderam para o esforço da voz. Faltou inspiração. Faltou qualquer coisa que bem poderá ter sido um jeito de explicar a história da Faculdade de Engenharia, que os estudantes querem aqui e que ele prometeu fazer, em sua campanha, na cidade de Joinville... De fato, é difícil agradar a uns sem desagradar a outros...

Mas, não quero dizer mais. Ainda me lembro do Gil Blas, quando advertiu o Arcebispo de Granada da decadência da sua oratória. O Arcebispo recusou a crítica e mandou embora o afôito comentarista. Não quero que o Jorge, como o prelado ao Gil Blas, duvide da sensatez dos meus juízos...

Egas Jochen

NOVOS BOMBARDEIROS PARA A FAB

RIO, 20 (VA) — O ministro da Aeronáutica em que brigadeiro Henriques Fleutis assistiu na base aérea, a várias demonstrações realizadas por aviões franceses. "Semana Santos Dumont" declarou que o Brasil vai importar vinte e oito bombardieiros e quatorze avôes



Ganhe Mais!

Vendendo Casemiras e Linhos pelo Reembolso Postal! Tradicional firma de S. Paulo, admite Agentes, dando excelente comissão e belo mostruário grátis. TE CIDOS LASCO — Caixa 8.305 — São Paulo.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA:

Brilhante exposição sobre o carvão nacional. Faculdade de Engenharia em Florianópolis. Nova marmelada; Crise e colapso da Indústria Extrativa do Carvão

O deputado pessedista Paulo Preiss, cuja atividade e labor, na Assembléia Legislativa do Estado, sobre importante problema nacional qual seja, o do carvão esteve novamente na tribuna daquela Casa, dando conhecimento aos seus pares, da real situação da indústria carbonífera.

Analisando a atual situação do carvão nacional, o deputado Paulo Preiss apontou os fatores que dificultam o progresso da importante reserva industrial, apresentando, no seu elevado conhecimento do problema e clarividente espírito de patriotismo, algumas medidas de emergência que visam a sobrevivência da indústria, até que se instale a usina termoelétrica.

CRISE ATUAL

Para resolver a crise atual, o deputado pessedista apresentou as seguintes sugestões: A) Recuperação da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristiana.

B) Melhoria dos pontos carvoeiros de Laguna e Imbituba.

C) Mercados: 1) Diminuição da penetração dos combustíveis líquidos 2) Fixação mais elevada dos preços sobre os mesmos combustíveis líquidos.

3) Diminuição do uso de lenha como combustível nas ferrovias.

Ainda, abordando de maneira brilhante, a primeira parte de seu importante discurso, o deputado Paulo Preiss, ao fazer a cobertura das proposições, que foram atentamente ouvidas pela Casa, asseverou que um dos fatores principais para a solução da grave crise do carvão nacional, é o escoamento da produção e manutenção e ampliação dos mercados.

FINANCIAMENTO DOS ESTÓQUES DO CARVÃO

Continuando em sua magnífica exposição, o deputado pessedista abordou o aspecto — um dos mais importantes do problema em apreço — do financiamento dos estoques de carvão produzido pelas empresas, em virtude de Portaria do Plano Nacional do Carvão. Disse o nobre orador que "empresas têm estoques em seus pátios, em virtude da deficiência de transporte na Estrada de Ferro. A imobilização de capital impede que as empresas paguem aos Institutos e ao comércio local. Os proprietários das referidas empresas, diante de tal situação, estão na melancólica contingência de não mais poderem pagar os seus operários APELOS A COMISSÃO PARLAMENTAR ESPECIAL.

O deputado pessedista, Paulo Preiss, dando continuidade a sua minuciosa exposição, penetrou com categoria de conhecimentos na intimidade dos fatos, atingindo em toda a plenitude a essência do problema, prendendo a atenção da Casa, quando, com brilhantismo de argumentos, evidenciou sua autoridade no importante assunto e dando os detalhes que poderão conceder eficiente e correto rumo para a reabilitação do problema de elevada importância para o país.

PLEITEARÃO FINANCIAMENTO

O sr. Paulo Preiss disse da tribuna da Casa: "Os miseráveis do carvão comunicaram que irão ao Rio de Janeiro, com a finalidade de pleitear o financiamento de seus estoques e apelam ainda à Comissão Parlamentar Especial para que a mesma os acompanhe em sua viagem, a fim de fortalecer a justa reivindicação.

SOLIDARIEDADE DA COMISSÃO

A Comissão Especial, da Assembléia Legislativa do Estado, da qual o orador tem notável posição de destaque, garantiu a solidariedade da citada Comissão ao pedido oficial feito pelos mineiros.

CONFIANÇA NOS PODERES PÚBLICOS

Encerrando sua brilhante oração, ele revelou sabedoria e incontestável capacidade de conhecimentos sobre o problema de elevada importância à vitalidade industrial do país, o sr. Paulo Preiss, manifestou da tribuna, sua confiança nas autoridades públicas, de que elas sabendo dar ouvida às sugestões oferecidas para contornar a crise, pedindo a cooperação dos seus pares, para o bom encaminhamento dos mais diferentes aspectos que poderão conduzir o assunto em apreço a uma situação digna e proveitosa a Santa Catarina e ao Brasil.

FACULDADE DE ENGENHARIA EM FLORIANÓPOLIS

A improvisada galeria, destinada a observação dos populares na Assembléia Legislativa do Estado, foi pequena para conter o grande número de estudantes universitários, que foram aquela Casa para assistir a sessão plenária, em que o deputado udenista Romeu Sebastião Neves apresentou à Mesa, o conteúdo do seu Projeto de Lei, que visa a criação da Faculdade de Engenharia em Florianópolis.

SOLIDARIEDADE DA BANCADA PESSEDISTA

A bancada pessedista manifestou sua solidariedade ao Projeto de Lei, de autoria do sr. Romeu Sebastião Neves através de seu líder de bancada, sr. Lenor Vargas Ferreira, quando o referido par-

lamentar foi à tribuna para mostrar a redação também de um Projeto de Lei, que visava a criação da Faculdade de Engenharia em Florianópolis. Disse o nobre deputado pessedista, que em virtude da antecipação de seu colega, da bancada udenista, restava à oposição manifestar sua solidariedade e convidar o autor do referido projeto, para um estudo mais profundo sobre a matéria, porquanto considera que a sua proposição é dotada de mais um apurado estudo para a completa e eficiente concretização da justa reivindicação estudantil de Florianópolis.

CONGRATULAÇÃO AOS UNIVERSITÁRIOS

O deputado Onsi Regis, assumindo a tribuna, preliminarmente, congratulou-se com a vitória dos estudantes da Capital, pela apresentação do Projeto de Lei que visa a criação da Faculdade de Engenharia, em Florianópolis. Disse o orador que ratificava as palavras de seu líder, na origem do procedimento correto, ao exibir da tribuna a elaboração de idêntico Projeto de Lei.

CONGRESSO EUCARÍSTICO EM LAJES

Ainda na tribuna, o deputado Onsi Regis teve considerações em torno da realização do Congresso Eucarístico a ser realizado na cidade de Lajes, brevemente, PROCURADOR ADMINISTRATIVO

PROCURADOR ADMINISTRATIVO

Antes de retirar-se da tribuna, o deputado Onsi Regis, deu conhecimento à Casa, de uma nova manobra situacionista, qual seja, a da criação de um cargo de Procurador Administrativo, que, segundo "sócios" e "oportunistas" argumentos do líder udenista, Laerte Vieira, terá por função a de providenciar os interesses do Estado, na Capital da República, evitando a que o Governador do Estado tenha que sair de vez em quando, para ir à Capital da República tomar uma providência, que poderá ser feita pelo ocupante desse cargo a ser criado!

CARGO EFETIVO

Disse o deputado pessedista, que o cargo será efetivo, com vencimentos equiparados aos dos desembargadores. Ora, disse o representante de Lajes, o sr. bacharel em Direito, inicia sua carreira e após muitos anos de esforços e dedicação profissionais, atinge o alto cargo da Magistratura, para receber vencimentos coincidentes com as elevadas funções que ocupa, como se explicar que um filho do atual Governador, sem mérito talvez, logo se saía, assumia um cargo que além de ser efetivo, perceberá vencimentos idênticos ao de um Desembargador.

DUPLA "MARMELADA"

Plágio desonestidade, que a maioria cabrestada vai aprovar.

ALGUÉM FICOU DE CABEÇA BAIXA

Quando o parlamentar pessedista fazia sua exposição sobre o objetivo governamental, alguém baixou a cabeça, olhos fixos no chão, e só mudou de posição, quando o orador retirou-se da tribuna. O cidadão que assim procedeu, dizem pelos corretores da Assembléia, será o nome escolhido pelo Governador do Estado, para ocupar a função, que será mais uma sinecura do situacionismo.

PERSEGUIÇÃO GOVERNISTA

O deputado João Colodel voltou à tribuna, para desta feita, abordar nova perseguição udenista, com a demissão de um Guarda Fiscal, com nove anos de serviços, lotado em Canoinhas. O funcionário foi convidado a prestar juramento de fé udenista, como rejeitasse o "convite", foi demitido imediatamente.

O líder udenista veio em defesa da "eterna vigilância", gaguejou muito para não dizer nada. O fracasso tem sido constante. Na Ordem do Dia foram apreciados os seguintes requerimentos:

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 30 A/56 — Concede pensão à viúva do soldado da Polícia Militar — Ari Laurentino da Silva.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 78 A/56 — Revoga o artigo 4º do Decreto-lei n. 10, de 23 de abril de 1947.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI N. 93 A/56

— Autoriza a aquisição de uma área de terra, no Município de Ituporanga.

LA. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI N. 63 A/56

— Considera de utilidade pública a Associação de Amparo à Criança Pobre, do Município de Laguna.

2a. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI N. 90 A/56

— Considera de utilidade pública o Jardim de Infância Santa Catarina, sediado em Florianópolis.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 3 A/56

— Colaboração dos Srs. Deputados para a reconstrução do novo Palácio da Assembléia.

JUSTIÇA, COMO SERIA DE RIGOR, SE DIVISU A V. EXCÍCIA. NÃO TINHAM POR QUE FAZÊ-LO, A despeito do grande apreço que lhes merecem v. excícia, e o seu governo. A portaria ministerial não faz de recordar as estações radio-difusoras as obrigações e os deveres que lhes foram impostos por clausula expressa da concessão. Assim, para referir apenas uma, mencione a que acompanha o decreto 26.497, de 22 de março de 1949, assim expressa:

"A concessionária é obrigada a suspender por tempo que for determinado o serviço, todo ou em parte, nos casos previstos no regulamento dos serviços de radiocomunicação (decreto 21.111, de 1º de março de 1932) ou no que vier a reger a matéria e obedecer a primeira requisição da autoridade competente e, havendo urgência, fazer cessar o serviço em ato sucessivo à intimação, sem que por isso assista à sociedade o direito a qualquer indenização".

A própria sanção de que trata o artigo 2º da portaria está a evidenciar de si mesma e, por sua natureza, que só o poder concedente tem competência legal para decidir da sua aplicação e ele tem organização capaz de fazer a portaria não estabelecida e não podia fazê-lo, comparem-se a recordar às estações concessionárias as obrigações a que aderiram quando obtiveram o serviço que pleitearam, advertindo-as ao mesmo tempo, das possíveis consequências jurídicas do seu descumprimento. O primeiro dever do concessionário é aceitar os regulamentos e as ordens de serviço impostas pelo concedente. Convém, é evidente, que os concessionários tenham sempre presente o ensinamento do mesmo jurista invocado no parecer: "dadas a natureza do serviço e a participação do Estado no contrato, reserva-se sempre este último o exercício do poder de polícia na proteção do interesse coletivo". Equivocou-se, data venia, v. excícia, ao supor que levando de sua própria autoridade ao conhecimento dos seus colegas de São Paulo, a portaria ministerial, retirou o chefe do Serviço de Censura e Divulgação Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública solicitar do seu honrado governo providências que só ao da República competiam. Fora esse o propósito do governo federal e a v. excícia, ter-se-ia dirigido, como de rigor, o ministro competente. E' o esclarecimento

Busca-pês

Fora do Brasil, qual quer homem público que fizesse o que fez aqui o deputado Tupy Barreto, estaria definitivamente comprometido e teria sua carreira política fatalmente encerrada.

No dia vinte de agosto do corrente ano, pelas catorze horas, na reunião da Comissão de Justiça da Assembléia, ao ser discutido o projeto de resolução n. 1 A-56 — reestruturação e criação de novos cargos no quadro dos funcionários legislativos — o deputado Tupy Barreto fez questão de consignar em ata a sua declaração de voto, nos seguintes termos: "Voto na constitucionalidade e legalidade, entendendo, porém, serem as emendas e respectivo projeto, IMORAIS".

Deixando de lado o estilo literário em que o deputado bacharel resumiu seu voto, fixemos nossa atenção no fato de ele classificar o projeto, da Mesa da Assembléia, de IMORAL. E, de fato, esse projeto não era apenas imoral, mas também discriminatório, odioso, visando ao favoritismo e a perseguições. A declaração de voto do deputado Tupy Barreto, à época, foi recebida com aplausos e a sua decisão de deixá-la solenemente na ata da Comissão tranquilizou a bancada oposiçãoista, pois, para derrubar o projeto IMORAL bastaria o voto do deputado Tupy Barreto somado aos pessedistas e trabalhistas.

Mas aconteceu que, no plenário, quando da votação do malinjado projeto, do projeto IMORAL, o deputado Tupy Barreto votou descaradamente pela sua aprovação — sendo o voto vencedor, o seu!

X X X

O deputado Tupy Barreto, aprovador ciente e consciente de projetos por ele mesmo classificados de imorais, é um deputado imoral, na plenitude repulsiva do termo. E classificado assim, ofensivamente, nada poderá fazer contra este diário, senão aceitar a sua classificação, pois, diante da prova, se recorrer à justiça, será declarado imoral por sentença judiciária!

Como é gigante este Pituca de metro e pouco!

Fala Nestor de Holanda sobre o nosso astro!

Não vamos nos demorar a contar para os nossos leitores os últimos sucessos que o nosso astro PITUCA vem conseguindo no Rádio e na Ribalta do Rio. Hoje vamos deixar que nos fale o crítico Nestor de Holanda, um dos maiores nomes da crítica nacional.

Foi em sua seção "TELHADO DE VIDRO", que aparece em SHOPING NEWS, que se edita no Rio, que encontramos a nota que segue:

"PITUCA

E' proverbial a irresponsabilidade (há honrosas exceções) do ator nacional. Há os que querem ser, eternamente, galãs, há os que pedem rescisão de contrato (em troca de um melhor) no meio de uma temporada. Foi diante de uma irresponsabilidade manifestada neste último caso, que tive oportunidade de ver Pituca assumir, um dia, a responsabilidade de fazer principais papéis cômicos, no Teatrinho Jardel, sob a direção de Geysa Boscoli. Substituindo um indisponível, demonstrou superioridade artística e disciplina dignas deste re-

gistro em público. E, quando a peça deixou o cartaz, sofreu essa emoção: viu Geysa abraçar Pituca e agradecer-lhe, com a sensibilidade quase transformar em lágrimas, o amor de camarada — que demonstrou possuir, não deixando, com sua presença, que seus colegas de profissão encerrassem, antes do tempo, uma série de atuações. Como é gigante esse Pituca de metro e pouco! Sou contra o elogio ao homem que encontra uma carteira recheada e vai devovê-la ao dono. Fazer isto é obrigação. Quem cumpre a obrigação faz o que deve, não merece elogios. Louvo Pituca, portanto, porque ele não tinha obrigação de sacrificar seus interesses, para que uma maldade fosse perdoada. E lamenta que se perdesse essa maldade".

Como se vê de sucesso em sucesso, PITUCA mais evidência o seu talento, e, agora, demonstra o seu despreendimento o seu alto espírito para com o seus colegas, o que evidentemente, justifica o lugar de destaque que desfruta no cenário artístico nacional.



Gesto vergonhoso

BRÁZ SILVA

Na sessão de segunda-feira última, da Assembléia Legislativa do Estado, o nobre deputado Estivalet Pires, esteve na tribuna, na ocasião em que era encaminhado o vergonhoso Projeto de Resolução, de autoria da Mesa daquela, Casa, cuja finalidade é a de conceder vantagens a um certo grupo de apaniguados do Presidente da Assembléia e do seu colega da Secretaria. O representante pessedista teve críticas robustas ao objetivo dos vitoriosos, evidenciando com argumentos irrefutáveis, a "imoralidade" que acobertava o aludido projeto, imoralidade de marmelada conforme asseverou o deputado Tupy Barreto ao dar seu voto na Comissão de Justiça. Com uma maioria, conquistada com expedientes conhecidos por todos, os governistas alcançaram êxito contra mesmo aos conceitos citados pelo parlamentar opositorista. Venceram vergonhosamente, sob o silêncio das bancadas opositoristas que cumpriram o seu dever, ante o horror que emanou das galerias, por aqueles que ainda julgavam que o nosso Poder Legislativo fosse conduzido por mãos seguras. O deputado Laert Vieira acolheu humildemente a vontade da Mesa, intervindo na luta momentânea que se travou no plenário, para dizer alto, que sua bancada não poderia concordar com a emenda opositorista, sobre a equiparação ao salário mínimo vigentes, de três funcionários da Casa. Considero o líder udenista, prevalecendo-se da "liberalidade" da Mesa, que o salário mínimo foi medida adotada para solucionar reivindicações de servidores braçais. E ainda mais: alegou que tal equiparação constituir-se-ia num "privilégio". Desde quando o salário mínimo foi privilégio? Só mesmo numa argumentação enfraquecida do líder udenista. Privilégio, sim, existirá para os que rondam os postos de direção daquela Casa. Privilégio foi a decisão errada do povo catarinense em formar uma Assembléia constituída de elementos que melhor ficariam colocados, fora do plenário. Porque um Poder indispensável à lisura da Constituição não pode e nem deve servir a malabarismos financeiros. Enquanto isso o inquérito sobre o incêndio verificado no Palácio da Assembléia Legislativa, continua vigorando. Aguardaremos o fim de tudo. Os depoimentos se puderem vir à luz das observações, contará uma história triste para todos. E o deputado pessedista, falando na qualidade de relator da matéria, apresentou um quadro demonstrativo das despesas oriundas da Resolução I A/56. Demonstração oportuna e valiosa para estarrecer de uma vez por todas, para acabar com tudo. Para mostrar a verdade, aquilo que existiu e deve ir para as ruas, para que todos leiam e avaliem, com serenidade e critério, a marmelada, a grande marmelada que cobre o vergonhoso projeto. Com a aprovação do Projeto de Resolução, votado pela maioria governista, haverá um acréscimo de despesa num montante de setecentos e noventa e seis

mil, e seiscentos e quarenta cruzeiros. Toda essa importância será despendida, anualmente, para sustentar a uns e outros, beneficiados por muitos. Setecentos e noventa e seis mil cruzeiros, quase oitocentos, a um grupinho de funcionários, que nem sempre vai a Assembléia, como asseverou o deputado pessedista. No entanto o erário público não poderá despendê-la importância de dezoito mil e cento e vinte cruzeiros, anualmente, a três funcionários, que por direito, por justiça, pelo mais fundamental raciocínio, pela mais rudimentar compreensão, pela razão humana e digna dos nobres e fecundos gestos de decência, faziam jús à equiparação do salário mínimo vigente. Como se já não bastassem outras cousas que os arquivos não publicaram, mas que poderão ainda publicar, surge o clima das monstruosidades compatíveis com as "imoralidades", conforme depoimento inapagável do sr. Tupy Barreto, ao proferir seu voto na Comissão de Justiça. Mas esse deputado viajou para Joinville, sexta-feira última. Conversou com o seu supremo chefe e resolveu rasgar a fantasia de sincero e penetrou na "imoralidade", da marmelada.

Eis o voto proferido pelo deputado udenista: "Voto pela constitucionalidade e legalidade, entendendo, porém, serem as emendas e respectivos projetos "imorais". Tudo era imoral, antes, para o sr. Tupy Barreto. Mas quando voltou da conferência que manteve com o seu chefe João Collin, o projeto tornou-se-lhe moral. A incoerência é flagrante. A insinceridade clara, inapagável. E a conveniência pessoal evidenciou-se num vai e vem de gestos, que assinalaram sua posição no acontecimento. Mas voltamos ao deputado Estivalet Pires. Como relator apresentou as provas clarividentes, os documentos claros da ausência de justiça que se evidenciou no referido projeto. Serão criados, pela Presidência, onse cargos, a saber: Dois Diretores, dois Chefes de Seção, um Oficial Legislativo padrão P, um Oficial Legislativo padrão Q, dois Taquígrafos, um Motorista, um Servicial e um Eseritário Dático. Anualmente acusará uma despesa de setecentos e noventa e seis mil e seiscentos e quarenta cruzeiros.

Velhos funcionários, competentes e honestos, com serviços assinalados ao Estado, são obscurecidos nos seus méritos, no valor, na capacidade e na dignidade. Porque hoje só possui realce e ganha relevo os incapazes, os não preparados para importantes tarefas, os que vivem do emprego, favorecidos nas barganhas que já se tornaram lugar comum.

Lugar comum é a posição indicada para o vulgar. E o vulgar, de um modo geral, não quer ser vulgar. Quer delê fugir, mas não conseguirá porque não tem as qualidades e os requisitos necessários. Faltam-lhe alma aberta, um passado pronto, a qualquer momento, a ser as mais íntimas pesquisas. Enfrentar com serenidade e confiança a uma devassa. Mas, por trás dos bastidores, procura dela fugir, porque teme

o veridictum. Os que trabalham no anonimato, alimentando intelectualmente capacidades vazias, estes são sugados, caluniados e colocados em plano inferior. E' o retrato vivo dos panoramas presentes. O projeto aprovado, na Assembléia Legislativa, marca uma nova etapa de instabilidade, acusando uma falta de equilíbrio de atitudes, que o povo deve verificar para seu bem próprio e condenar o inconveniente para sempre. Breve vai correr pelo plenário, algo que já está sofrendo impactos nos corredores, condenado pelo semblante das categorizadas observações. Futuramente irá a plenário um projeto pleiteando a majoração nos subsídios dos parlamentares, elevando-os a trinta e seis mil cruzeiros, o que quer dizer que haverá uma despesa de mais de um milhão de cruzeiros globalmente, por mês. A importância de vinte mil cruzeiros, defendida pelo sr. Estivalet Pires, que seria concedida para satisfazer justa reivindicação de três servidores que percebem vencimentos inferiores ao atual salário míni-

mo, foi derrotada, cínicamente, no mais irritante indiferentismo, pela banca do governo. Chegou a hora do povo se movimentar. Chegou o momento para que ele demonstre que está vivendo junto ao palco das atrações desonradas, e que vai gritar alto, para todos ouvir, apontando o passado de cada um, e quem tiver tradição moral, pedirá a este mesmo povo que conte sua vida em voz alta. Uma ação popular será feita sem demora, para exterminar com esse estado de cousas, que assinalam as aflitivas situações do momento, banindo a injustiça, separando o bom do maléfico, o honrado do vergonhoso, para concluir a que ponto chegamos. A Assembléia Legislativa do Estado, pelos seus anais, tem uma história triste a contar. Ninguém perderá por esperar.

A roupa suja, desta feita, será lavada em praça pública, e será preciso, também, muita benzina, para enfrentar as nódoas que acobertam a pureza de passadas, velhas e consagradas campanhas de fundomoral construtivo.

Agricultura na Russia

Por AL NETO

WASHINGTON — Acaba de aparecer aqui em Washington, amigo, uma notável análise da economia soviética feita por um antigo Ministro da Fazenda da França.

Trata-se de um trabalho preparado por André Philippe professor de economia e dirigente do Partido Socialista da França.

Desejo acentuar o fato de que Philippe é socialista.

Para sublinhar a isenção de ânimo com que este relatório foi preparado.

Philippe visitou a Rússia com uma delegação do Partido Socialista Francês.

Teve ocasião de observar o desenvolvimento industrial soviético e de conversar com líderes de várias camadas.

Naturalmente as conclusões a que chega Philippe são muitas e em geral complexas.

Mas todas podem ser resumidas em benefício da simplificação na seguinte afirmação: o progresso econômico da Rússia é superficial. E se baseia quase inteiramente nas indústrias de guerra. O aspecto superficial de toda evolução econômica soviética resulta do fato de que não tem raízes no desenvolvimento agrícola, ou para expressá-lo de outra forma, a agricultura, que tem que ser a base de qualquer progresso porque é a fonte de alimentação para o povo, não tem evoluído nas terras russas.

André Philippe, indica que o Kremlin acha-se a braços desde os tempos de Stalin com sério problema agrícola. Todos eles resultam da reforma agrária imposta pelos vermelhos.

O camponês russo não se preocupa em produzir por que não é dono da Terra em que trabalha.

A estrutura agrária da Rússia passou do latifúndio particular para o latifúndio estatal.

A única diferença entre a grande propriedade coletiva de hoje e a proprieda-

de feudal de ontem está em que os donos são hoje os altos chefes do Partido Comunista e não os nobres.

Para os camponeses a situação longe de melhorar, piorou. Pois nos tempos da nobreza, pelo menos, camponês era tanto melhor tratado quanto mais produzia.

Agora, dentro do sistema de igualar, de igualitária força, no degrau mais baixo possível não tem o camponês nenhum incentivo para aumentar a produção.

O camponês positivamente não precisa trabalhar. Basta que produza uma certa determinada qualidade para que seja considerado dentro da estrutura soviética como aceitável.

O fracasso da agricultura é exemplificado pelo grande esforço do Kremlin, no sentido de aumentar em 23 mil e quinhentos hectares a área cultivada.

Ao fazer planos os chefes vermelhos calcularam que isso significaria em termos de produção agrícola um aumento de cerca de 6 por cento sobre o total de 54.

ETERNIT DESAFIA O TEMPO...

Os produtos ETERNIT, são fabricados com cimento amianto material de características próprias, decorrentes de sua origem mineral. Em consequência, os produtos ETERNIT possuem extraordinária resistência aos elementos da natureza, têm duração praticamente ilimitada, não sendo prejudicados pela corrosão, nem atacados pelos insetos e roedores. Fabricados para utilização permanente, os produtos ETERNIT não necessitam de conservação, tornam-se mais resistentes com o decorrer do tempo, e, proporcionam aspecto moderno às construções, concorrendo para a redução do custo das mesmas, uma vez que, fáceis de instalar, permitem economia de mão de obra.

Eternit
ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.
DISTRIBUIDORES LOCAIS
DORIVAL DA SILVA LINO
Rua Trajano, 39
RUI SOARES
Rua Teodoro, 7
TOM T. WILDI & CIA.
Rua D. Jaime Câmara e Av. Rio Branco.

Santa Catarina também terá o "grupo dos jornalistas de turismo"

L. Miglioli

RIO, Via Aérea — Está repercutindo magnificamente bem nos círculos turísticos desta Capital a notícia de que o dinâmico jornalista e conhecido cronista Ilmar Carvalho está pleiteando a fundação do Grupo dos Jornalistas de Turismo Catarinense, na Capital "barriga-verde".

Ilmar Carvalho é Chefe do Departamento de Relações Públicas da Transportes Aéreos Catarinense S. A. — TAC — Organização pioneira do turismo no Estado que graças à sua propaganda sistemática e eficiente o está de fato, tornando conhecido, além fronteiras regionais. Em vista disso, tudo nos leva a crer

que a iniciativa obterá pleno êxito, visto serem, simultaneamente, conjugados os esforços do autor da idéia com os da empresa no sentido da consecução do objetivo.

Daqui do Rio, fazemos veemente apelo aos jornalistas catarinenses em geral, principalmente aos encarregados de secções turísticas, que deem seu apoio irrestrito ao feliz empreendimento do colega florianopolitano, com que nos solidarizamos. Pudéssemos nós fazer algo mais que o apoiar moralmente?

Reiteramos, concitamos todos os militantes de imprensa nessa Unidade da Federação a se unirem a Ilmar Carvalho para um Estado melhor, mais rico, coeso e forte.

Lembre-mos de que a "UNIÃO FAZ A FORÇA"; todos, pois, com Ilmar Carvalho e a TAC, na cruzada turística estadual.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frites, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 1 minuto e rapidamente torna sua pele macia, clara e agradável. A nossa garantia é a sua maior proteção.

PRECISA-SE

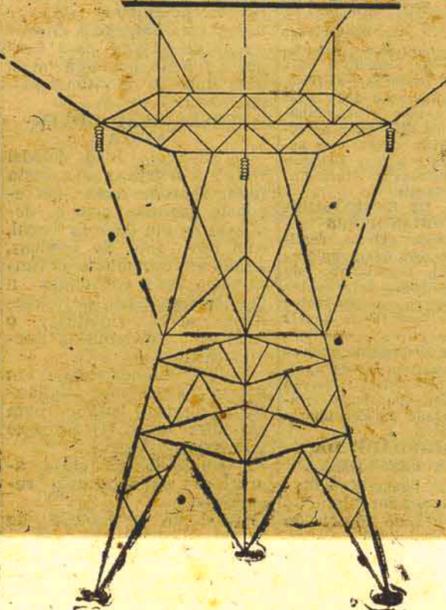
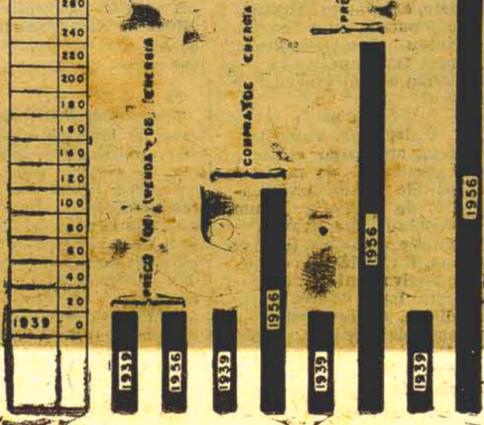
Uma cosineira para casal paga-se bem.

Tratar na Lavanderia Serratine. Rua Trajano 25.

ELFFA

DÊSDE 1939 O PRÊÇO DA ENERGIA FORNECIDA É O MESMO EM FLORIANÓPOLIS

ANO	%
1956	300
280	
260	
240	
220	
200	
180	
160	
140	
120	
100	
80	
60	
40	
20	
0	



O Estado

Florianópolis, Domingo, 21 de Outubro de 1956

Sociais

«Florianópolis»

Arthur Serafim da Costa

FLORIANO'POLIS!... nêsse abraço fraternal do mar, Beijam-te as águas noite e dia em festa; E a luz colorida e tão bela do luar... Mais esplendor... à tua beleza empresta!

O mar, que se agiganta lá distante; Vem acariciar-te às praias com brandura; E, os vergões de aço, estético e deslumbrante... Te enfeitam FLORIANO'POLIS... em noite escura.

Si açoita o vento sobre o mar suave, E saltitam as águas puras e cristalina; Tú, o náuta abrigas... da castigada nave, Que a procura estava... de Santa Catarina.

FLORIANO'POLIS!... Oásis de festa, sorriso e canto! Guarida embriagante das sensuais donzelas; Terra hospitaleira... sob azulado manto Eterno Paraíso... das mulheres belas.

FLORIANO'POLIS!.. senti saudades longe de teu seio; E saudoso chorei... em plagas estranhas. E, a ânsia de rever-te, eram tamanhas Que: estar juntinho à ti, é sonho, eu creio!

18-abril-1951

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

- dr. João Bayer Filho, presidente do Tribunal de Contas e um dos proceres da UDN, neste Estado
- sr. Pedro Jones Silva
- sra. Rica Fernandes esposa do sr. Malquiades Fernandes;
- sr. Alvaro Beck, representante comercial
- viúva Alzira Corte Real Camisão
- sr. Juarez Tavares Cardoso
- sra. Ceci Gevaerd Fortkamp
- sr. Waldir José Merisio
- sr. Raymundo Cabral de Lanor
- sra. Alaide Felipe Vaz esposa do sr. José da Costa Vaz
- sr. Ruy M. Correa
- sr. Orlando Ferreira de Mello inspetor escolar
- sr. Paulo Gil Alves, funcionário bancário aposentado
- srta. Leonida Frefahl
- sra. Dulce Maria Pedrosa

- sra. Iraní Silva
- sta. Marcia Meirelles de Maia
- sta. Eunice da Silva Ramos
- sr. Almir Saturnino de Brito Filho
- sta. Maria de Lourdes Livramento, filha do sr. Arthur Livramento
- jovem Antonio César de Sá, filho do sr. Alvaro de Sá.
- sr. André Estefano do comercio local,
- FARÃO ANOS AMANHÃ:**
- prof. Américo Vespucci Prates, Inspetor Escolar aposentado
- sr. Gasparino Dutra, alto funcionário do Tesouro do Estado
- sr. Raulino Antunes Stefanos
- tt. Reynaldo Müller Leal
- sr. Paulo Felipe
- sta. Nilza Camisão, filha do sr. Nelson Camisão
- menina Márcia, filha do sr. Acary Margarida, consagrado pintor conterrâneo.

ULTIMA MODA



Ei-la que vai para o colégio, tôda sorridente e alegre, com um lindo casaco de BAMBURY. Bem trespassado na frente, com 6 botões, tem a gola em tiras abotoadas na frente, cruzando. O chapéuzinho é do mesmo tecido. (FOTO TRANSWORLD)



Vitalidade Integral

“VIRILASE” — Exponente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE normaliza as funções sexuais e é vendido em todas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Rembolso — Caixa Postal, n.º 4104. — Rio.

...gracias à exclusiva espuma de Aço Anti-Enzimática



essa proteção extra contra as cáries... essa sensação extra de frescor... KOLYNOS CREME DENTAL

— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA

como cuidar do bebê

por SINHA CARNEIRO CONSULTORA DE HIGIENE INFANTIL DA JOHNSON & JOHNSON

“PEQUENOS CONSELHOS GERAIS (VII)”

Nunca é cedo demais para ensinar às crianças o hábito de higiene e da limpeza. Uma jovem mãezinha descobriu que sua filhinha simplesmente adorava o banho diário quando deixavam que ela levasse a boneca para a banheira. E já que a boneca era lavável, não havia objeção a essa teima da criança e a mãezinha inteligente aproveitou-se da ocasião para dar umas “aulas de banho”:

arranjou um pequeno esfregão para a boneca e fazia a filhinha repetir, passo a passo, tudo que se passava no banho, fazendo-a insistir no pescoço e orelhas, joelhos e cotovelos e outros lugares eternamente sujos. Depois de pouco tempo, a garotinha já sabia se lavar sozinha e o resultado foi uma mãezinha menos ocupada e uma menininha excepcionalmente limpinha e rosada.

Um objeto pequeno, mas indispensável em qualquer enxovalzinho de bebê, é uma boa agulha de serzir ou de costurar lã, bem grossa. Usa essa agulha para aumentar os buracos nos bicos da mamadeira, resolvendo às vezes, completamente o problema da manha na hora do leiteinho. Para ter a certeza de que seu filhinho está recebendo a quantidade suficiente de leite através do bico, segure a mamadeira de cabeça para baixo e observe se o leite sai em gotas rápidas e contínuas.

Manter o bebê quietinho e de bom humor em lugares públicos, quando você é obrigada a esperar um certo período de tempo, é um dos problemas mais difíceis. A solução é manter a atenção do pequerrucho ocupada. Uma sacola cheia de pequenos artigos com os quais ele não costuma brincar usualmente, seria interessante. Essa sacola contaria objetos estranhos, como caixinhas de papelão, um pedaço de elástico, uma caixa de óculos velha, que possa ser aberta e fechada, um vidrinho com algumas contas coloridas, fazendo às vezes de chocalho. Resumindo, qualquer coisa que possa ser movimentada ou que faça um barulhinho qualquer. Se a criança já tiver a idade suficiente de segurar um lápis, nada a fascinará tanto como rabiscar num pedaço de cartolina. De qualquer modo, o principal é que a sacola esteja bem cheia e que ele possa realmente “explorar” nas suas profundezas, pois a curiosidade é uma das características que mais cedo despertam em qualquer criança.

O bebê deve brincar ao ar livre, sim, mas nunca no sol demasiado quente. Se o seu jardim ou quintal não oferecer a sombra suficiente, resolva o problema, estendendo alguns lençóis sobre dois fios do varal, ou arranjando outro meio para sombrear o lugar onde a criança costuma brincar. De qualquer modo, um fino e puro óleo para crianças, aplicado nas partes expostas do corpo, evita queimaduras e ajuda a conservar a pele macia e úmida.

Para acostumar o bebê, desde cedo, a usar uma colher, dê-lhe o suco de frutas com uma colherinha, tão logo quando possível. Assim, quando chegar o momento solene de dar a primeira sopinha, a colher já será uma velha amiga, e não um objeto estranho, a ser contemplado com desconfiança e antipatia.

Manter o bebê quietinho e de bom humor em lugares públicos, quando você é obrigada a esperar um certo período de tempo, é um dos problemas mais difíceis. A solução é manter a atenção do pequerrucho ocupada.

Uma visita à TAC

João Figueiró Siqueira Sendo natural desta encantadora ilha e sendo, também, um catarinense que sabe valorizar o que é nosso, resolvi fazer, há poucos dias, uma visita à Transportes Aéreos Catarinense, empresa que é dos catarinenses e é uma honra para Santa Catarina. Atendido atenciosamente pelo sr. Luiz Fiuza Lima e pelo jornalista Ilmar Carvalho, devo confessar que não esperava contar com tanta gentileza, espírito de organização e solicitude. Dispõe de funcionários educados, zelosos e dignos de seus cargos, somando número elevado. A TAC deve orgulhar-se de constituir uma organização que nada fica a dever às demais congêneres seus diversos departamentos, quer de Relações Públicas, Estatística, Almoarifado e Contabilidade, bem instalado no bonito edifício da Sul América são merecedores de elogios pela ordem apresentadas. Em lembrança da minha visita recebi como agradável brinde, flâmulas e um folheto com referência ao Turismo. Que estas linhas sendo finalmente uma homenagem modesta, interpretem os votos à TAC e aos seus dignos funcionários, de muitas prosperidades, e que continuem a trabalhar sempre pelo engrandecimento de Santa Catarina e sempre do Brasil.

COMUNICAÇÃO 'A PRAÇA

Comunicamos a nossa distinta freguesia, que estamos aparelhados com oficina de Refrigeração Doméstica e Comercial. A Oficina está a cargo do Sr. Oswaldo Souza (Vadico) também efetuamos consertos de maquinários em Pósters de Gasolina, etc. Rua Felip Schmidt, n. 52. — Telefone, 2926.

Com estes cabelos escorridos não vou à festa!...



—SÉRIA RIDÍCULO, HOJE MEU CABELLEIRO ESTÁ FORA, É IMPOSSÍVEL... VOCÊ ME DESCULPARÁ... —ATÉ PARECE QUE NÃO ESTAMOS NA ERA DE TONI, PERMANENTE-CREME A FRIO, EM CASA MANDE BUSCAR UM ESTOJO-CONJUNTO TONI. EU A AJUDO... —OLHE! ENROLA-SE O CABELLO COM O GIRO-ONDULADOR. NÃO TEM MAIS ELÁSTICO. PARA FECHÁ-LO, COMPRIME-SE A HASTE PLÁSTICA. APLIQUEMOS A LOÇÃO ONDULADORA TONI... DEPOIS, CUIDE DA CASA ENQUANTO O CABELLO ONDULA.

—OH, GILDA! ONDE FÉZ ESSE BONITO PENTEADO? —EM CASA, COM TONI PERMANENTE-CREME A FRIO, É CÔMODO, ECONÔMICO, E PERMITE SUAVE E NATURAL ONDULAÇÃO, PRÓPRIA PARA OS MAIS MODERNOS PENTEADOS.



ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA. Agora, mais fácil com os GIRO-ONDULADORES (PLÁSTICOS-SEM ELÁSTICO)

«No Cenáculo» Com a Bíblia na Mão.

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO

Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e simplices como as pombas. (Mateus 10:16). Leia Mateus 10-16-20.

A CARACTERÍSTICA principal da religião cristã é a sua constante atualidade. O cristianismo não é uma religião do passado e para o passado; é uma religião sempre moderna, porque os seus princípios são eternos. Por isso que, somente no cristianismo é que temos um poder capaz de dominar a força tremenda do mal no mundo. Na luta constante, o cristianismo acoroça o prudente uso do poder obtido pelo conhecimento, o uso desinteressado da capacidade pessoal, a autoridade bem fundamentada e a riqueza possuída honestamente. O cristianismo admoesta-nos a tomar tôdas as preocupações necessárias, como aquela que uma serpente tão prudentemente toma em sua defesa. Os cristãos seguem o exemplo de Cristo, quando se tornam prudentes como as serpentes e simplices como as pombas.

Quando vivemos no espírito de Cristo e pomos em prática os princípios cristãos em nosso viver diário, este mundo se reveste mais e mais do caráter do reino de Deus.

ORAÇÃO

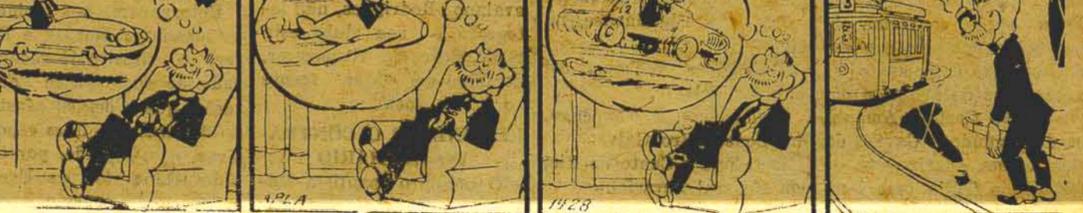
Querido Pai, damos-te graças por Cristo. Damos-te graças pelo conhecimento que Jesus tem do caminho dos homens e por Suas palavras de orientação para nós. Aumenta a nossa fé e anima-nos quando entramos como ovelhas no meio de lobos. Que sejamos, na verdade, prudentes como as serpentes e simplices como as pombas. Suplicamos-te no nome abençoado do nosso Salvador. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Nós não temos recebido o espírito do mundo e sim, o Espírito que vem de Deus.

THEODORE HARALAMBIDE (Grécia)

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA

Experimente hoje

PUDIM DE PEIXE

Eis aí um prato saboroso e decorativo que pode acompanhar qualquer salada. É tão fácil de preparar.

INGREDIENTES:

- 1 envelope de gelatina, sem gosto ou com gosto de limão
- 1 xícara de suco de tomate
- 2 gemas
- 1 colherinha de sal
- 1 colherinha de mostarda
- 1 pitada de pimenta
- 2 colheres de vinagre
- 2 xícaras de filé de peixe desfiado
- 2 laranjas ácidas

MANEIRA DE FAZER:

1 — Desmanche a gelatina no suco de tomate, em

banho maria. Deixe ferver até a gelatina se dissolver. 2 — Enquanto isso misture as gemas de ovo com o sal, e mostarda e a pimenta e bata rapidamente. Acrescente um pouco de suco de tomate à essa mistura, feita com as gemas e junte tudo à panela que está em banho-maria. Deixe cozinhar em água quente, sem ferver, e mexa constantemente até que a mistura tenha engrossado.

3 — Tire do fogo e deixe esfriar.

4 — Adicione o vinagre e o filé de peixe desfiado. Depois junte pedacinhos de laranja. Ponha numa fôrma e ponha na geladeira para endurecer.

5 — Vire num prato e sirva com gominhos de laranja, raminhos de agrião e azeitonas pretas. (APLA)

QUARTOS

ALUGAM-SE BONS QUARTOS, EM CASA DE FAMÍLIA, RUA CONSELHEIRO MAFRA 77.

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina

Marcílio Dias x Avaí

Jogaram na tarde de hoje, nesta Capital, pelo certame da Divisão Especial de Profissionais, os conjuntos do vice-líder e do "lanterninha" - Waldir não atuará - Quadros prováveis - Preliminar Preços

O Campeonato da Divisão Especial de Profissionais terá continuação na tarde de hoje, defrontando-se os conjuntos do Avaí e Marcílio Dias.

Embora apontado como um dos encontros mais fracos da rodada número dois, o choque de logo mais no estádio da Praia de Fôra deverá empolgar a "inchada" ilhoa que aguarda uma boa exibição dos dois qua-

dras, principalmente do Marcílio Dias que não conseguiu convencer quando aqui esteve no primeiro turno quando foi batido pelo Figueirense.

O Avaí, que pisará o gramado como franco favorito, tudo fará para levar a vencida seu forte opositor que na tabela de classificação é o "lanterninha". Para a batalha de hoje os avaienses não contarão com o concurso de Waldir que

se encontra machucado. Quanto a Nanico e Nilson, já não existe mais problema para o técnico Saulzinho que contará com os dois categorizados ases.

MARCILIO DIAS — Bicu-do (Cid); Papei e Nonho; Vanildo, Oscar e Amauri; Alemão, Moringa, Hugo, Donda e Meneca.

e Maфра; Fernando, Amorim, Betinho (Rodrigues), Nilson e Nanico (Jacó).

Como preliminar jogarão pelo certame amadorista os esquadros do Austria e Vendaval.

AVAI — Tatú; Guido e Enisio; Marréco, Abelardo

QUADROS PROVÁVEIS



PRESENTE SANTA CATARINA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA

Nossa reportagem em conversa com entendidos da Esgrima de nossa terra, colheu impressões de que Santa Catarina que se orgulha de ser o quarto Estado da Federação a pertencer a Confederação Brasileira de Esgrima, estará presente, no Campeonato Brasileiro, isto dependendo somente de que termine os preparos dos atiradores, bem como da situação financeira, posto que possuindo poucos adeptos no estado, a Esgrima encontra também esta dificuldade que muito tem prejudicado o esporte

Barriga-Verde.

E' Santa Catarina o quarto estado, porque a Confederação somente acolhe, os Estados que possuem um ambiente de Esgrima firmado, e, assim sendo podemos nos orgulhar de participarmos daquela entidade.

Colheu nossa reportagem ainda, que Santa Catarina contará com os seguintes Ruy Stockler de Souza, Carlos Hugo de Souza e Valmor Borges Verde; Ledny Mendonça da Rosa e Edgard Pereira do Clube Doze de Agosto.

Pelos Clubes

FLORIANO'POLIS, 18 DE OUTUBRO DE 1956

Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica

A DIRETORIA DO C.S.S.A., SUCURSAL DE FLORIANO'POLIS, TEM O GRATO PRAZER DE COMUNICAR AOS SENHORES ASSOCIADOS E EXMAS. FAMILIAS, QUE SERA' INSTALADA NESTA CAPITAL, NO DIA 22 DO CORRENTE MES, A SUA SE'DE SOCIAL, TENDO SIDO ORGANIZADO O SEGUINTE PROGRAMA:

AS 16,00 HORAS — INAUGURAÇÃO E DESCERAMENTO DOS RETRATOS DO TEN. BRIG. ALBERTO SANTOS DUMONT; EXMO SR. HENRIQUE FLEI- USS, MINISTRO DA AERONAUTICA, E DO SR MAJ. AVIADOR NELSON ASDRUBAL CARPES, COMANDANTE DO DESTACAMENTO DE BASE AE'REA DE FLORIANO'POLIS;

AS 17,00 HORAS — SOLENIDADE CIVICA, NO CLUBE 15 DE OUTUBRO, COM A PRESENÇA DAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES DESTA CAPITAL;

AS 22,00 HORAS — GRANDE BAILE DE INAUGURAÇÃO, NO LUXUOSO GRILL-ROOM DA CONFELTARIA PLAZA.

(ass) A Diretoria

TURFE EM FLORIANÓPOLIS

Para a 23ª. reunião extra oficial, a realizar-se hoje no Hipódromo da Res-sacada, foram organizados quatro páreos, que, embora alguém possa duvidar, não deixarão de agradar e ao mesmo tempo equivocar a já certa opinião dos nossos mui dignos "turfmens", pois conforme programação, houve troca de animais de um páreo para outro, o acréscimo de peso e a distância que terão de percorrer, a que de maneira alguma deixará consagrar ou afirmar os resultados dos páreos anteriores, isto é, dentro das reuniões que já consagraram a vitória do turfe na Capital Barriga-Verde.

Observadores que somos, poderemos adiantar aos não bem informados, as possíveis vitórias desta reunião, bem como as prováveis duplas, que seguirão conforme à ordem dos páreos: — Loluana com Tio Felix serão, conforme observações anteriores e deduções para o momento, os vencedores do primeiro páreo; Beau Geste e Amará do segundo; Gavião da Gávea com Adesivo os do terceiro e Tília com Peabiru os do quarto.

Pelos prognósticos que

caracterizamos pela situação favorável do tempo, é quase na certa que esta reunião será uma das melhores, pois na mesma aguardaremos uma numerosa assistência, ansiosa para verificar de perto a bondade dos extreantes recém chegados de Curitiba, e um movimento de apostas recorditas ao de todas as reuniões.

Com a mesma satisfação sempre bem informar aos colegas turfistas, prometemos breve aqui estar com as novas da próxima reunião, já pelo que tudo indica, será a "Bomba Atômica" do corrente ano.

F. D.

Certame Carioca

São as seguintes as pe-lejas marcadas para hoje em continuação ao Campeonato Carioca de Futebol:

Olará x Fluminense, na rua Bariri

Portuguesa x Vasco, em Campos Sales

Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão

Botafogo x Ganto do Rio, em General Severiano

Bangu x Bonsucesso, no Maracanã

O AVAÍ EM FOCO

HOJE CONTRA O MARCÍLIO DIAS

Na segunda rodada do Retorno, da Divisão Especial de Profissionais, o Avaí, enfrentará hoje às 15,30 horas no tapete verde da rua Boeaiuva; a voluntária equipe do Marcílio Dias de Itajaí, vencedora do Caxias, Bi-Campeão Estadual. Espera-se grande exibição do quadro ilheu, para vitoriar-se, afim de permanecer na vice-liderança, junto com o América de Joinville, e apenas a um ponto do líder, o Paisandú de Brusque. O Avaí aguarda o comparecimento de sua numerosa torcida, para incentivar o seu quadro para a Vitória.

APELO DA DIRETORIA

A Diretoria apela para seus associados, no sentido de apresentarem, ao portei-ro das arquibancadas, o recibo da mensalidade, referente ao mês de setembro, número 9, para que os mesmos tenham direito ao abatimento regulamentar. Será feita rigorosa fiscalização, neste sentido, para que não haja abuso.

FILME EM BENEFÍCIO DO CLUBE

A Diretoria do clube entrou em entendimentos com a "Empresa Daux", para a exibição de um filme, em benefício do vice-líder. Ficou assentado, depois de cou assentado, depois de princípios de novembro vindouro, um a "avant-première", com o sensacional filme, consagrado pela crítica e pelas maiores platéias do mundo "MEU FILHO NÃO SE VENDE", com renda revertida para os cofres do Avaí F. C. Desnecessário, se torna nesta oportunidade, salientar, o apoio que deverá ser prestado pelos sócios, simpaticizantes, torcedores do clube ilheu, em particular, ao público em geral, amante da sétima arte, sabendo-se da finalidade altruística da exibição, que será auxiliada pelo Avaí, que tem feito o possível, e o impossível, mesmo, para elevar um pouco mais o conceito futebolístico da Capital, tão avacalhado, nestes dois lustros. O Avaí F. C., espera e confia no apoio do público, que como ele luta para o maior progresso de nossa terra.

RODRIGUES SUSPENSO

Em virtude de estar cumprindo uma punição de caráter disciplinar, o tanque avaiense Rodrigues, não integrará o seu clube esta tarde, devendo reaparecer, domingo em Itajaí, frente ao Estiva, local.

RESCINDIDO O CONTRATO DE MÁRIO

O zagueiro paulista Mário, últimamente contratado pelo clube, teve o seu

NOTÍCIAS DE JOINVILLE

(Do correspondente Hugo Weber, para "O ESTADO", especial pela TAC)

— O MAU TEMPO PREJUDICOU O PROGRAMA:

— Devido ao mau tempo reinante durante a semana que passou, todas as atividades no setor esportivo foram prejudicadas. Assim, por exemplo, a seleção local que se prepara para os jogos com a Liga Blumenauense de Futebol apenas pode realizar um ensaio, de pouco efeito, aliás, devido a algumas ausências. Estava previsto um match-treino da seleção com o onze do Bloco Esportivo Morgenau, de Curitiba, na noite de quinta feira e também o grande festival comemorativo de mais um aniversário do Caxias FC foi prejudicado. Aguarda-se melhora das condições do tempo para serem reencetadas as atividades nos campos de futebol.

— JOINVILLE NOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR: — Está marcada para os 0,00 horas do dia 19, a partida da representação de Joinville aos XXI Jogos Abertos do Interior, a serem disputados na cidade paulista de Baurú.

Joinville, como já noticiamos, competirá com volei, bket, xadrê e tênis. Infortunadamente as equipes, à exceção do xadrês, não poderão ser integradas pela sua força máxima, tendo em vista a absoluta impossibilidade do afastamento de varios elementos, que serão substituídos pelos suplentes.

— I CONGRESSO DA CRÔNICA ESPORTIVA DE SANTA CATARINA: — A secretaria da Associação dos Cronistas Esportivos de Joinville já expediu os convites a todos as emissoras, jornais e revistas do Estado, para os respectivos titulares das seções esportivas comparecerem ao conclave, que pela primeira vez se realizará no território catarinense. Foram contrato rescindido, sexta-feira passada, tendo regressado ao seu Estado de origem.

RECIMENTO DE JACÓ PROVAVEL O REAPARECER

O valoroso ponteiro esportivo Jacó, deverá reaparecer hoje, ocupando a posição, em substituição a Nanico, que vem se mostrando displicente.

TREINOS

Retornaram aos treinos, os jogadores Moracy e Perez, o primeiro já recuperado de sua grave contusão, que o deixou afastado 3 meses das lides esportivas, e o segundo, por ter sido transferido de Urussanga, onde serviu pelo mesmo espaço de tempo.

vidadas também as representações da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina (Florianópolis), Associação dos Cronistas Esportivos do Vale do Itajaí (Blumenau) e Associação dos Cronistas Esportivos de Brusque. Aos cronistas convidados foi solicitado que se inscrevam no máximo até o dia 29 do corrente mês, tendo em vista a necessidade de serem reservadas as acomodações.

— REUNIÃO DOS PRESIDENTES DE LIGAS E FCF: — Juntamente com o I CONGRESSO DA CRÔNICA ESPORTIVA DE SANTA CATARINA que se realizará nesta cidade nos dias 16, 17 e 18 de novembro do corrente ano, realizará-se também uma reunião dos presidentes das principais Ligas de Futebol do Estado, sob os auspícios da Liga Joinvilense de Futebol, com a presença e tribunal da Federação Catarinense de Futebol.

— PROGRAMA DO I CONGRESSO DA CRÔNICA ESPORTIVA DE SANTA CATARINA: — Já está elaborado o programa do I Congresso da Crônica Esportiva de Santa Catarina e a reunião dos presidentes das Ligas: É o seguinte: — Dia 15 de novembro: — Tarde: — recepção dos congressistas na sede da ACEJ; — dia 16: — 8,00 horas — Apresentação das credenciais pelos senhores congressistas; 9,00 horas: — Sessão solene de instalação do I CONGRESSO DA CRÔNICA ESPORTIVA DE SANTA CATARINA, aprovação do regimento interno e trabalhos preliminares: — 10,00 horas: — visita à redação dos jornais e rádio locais; 13,00 às 15,00 horas: 1ª. sessão plenária; 15,30 às 17, 30 horas: — 2ª. sessão plenária; 20,00 horas: — visita a clubes esportivos; dia 17 — 8,00 horas: — 3ª. sessão plenária; 9,00 horas — visita à indústria; 13,00 horas: — visita a clubes esportivos e estádios; 15,00 horas: — livre para assistir abertura da I Exposição Oficial Canina, promovida pelo Kennel Club de Joinville; 20,00 horas: — Livre para assistir a XIX Exposição de Flores e Arte Domiciliar; 22,00 horas — Baile oferecido pela Sociedade Amigos do Caxias aos visitantes; dia 18 — Livre para assistir a reunião dos senhores presidentes das Ligas e FCF, auspiciada pela Liga Joinvilense de Futebol; 10,00 horas: — festa dos campeões (entrega de taças e diplomas, pela LJJ, aos clubes campeões) e coquetel oferecido pela Liga

Justa homenagem ao jornalista Jairo Callado

O sr. Jairo Callado, digno presidente do Clube Náutico "Francisco Martinelli", recebeu a seguinte carta:

Florianópolis, 16 de outubro de 1956

Especial.

Do nosso presidente sr. Jairo Callado

Nesta

O presente tem base na data de 14 do corrente, de seu aniversário natalício, pela qual cumprimos o grato dever de levar-lhe os nossos muitos efusivos parabéns e os mais sinceros votos pela sua felicidade.

Aproveitando a oportuni-

dade, oferecemos-lhe como lembrança àquela data, uma flâmula do nosso querido CLUBE e comunicamos-lhe a nossa deliberação em denominar Jairo Callado, ao skiffe que vem de ser anexado a nossa frota.

Nisto não há, apenas, um gesto de cortezia, mas um ato de justiça que nos é imposto pela grande soma de serviços que devemos ao grande amigo e Presidente.

Cordiais e Martinelinamente

(a) Luiz Oscar de Carvalho — Vice-presidente.

ATLETAS DE BLUMENAU NOS JOGOS DO INTERIOR DE SÃO PAULO

BLUMENAU, 14 (Do Cor-

respondente) — Com o fito de ampliar o intercâmbio social-esportivo com os centros mais adiantados do país, possibilitar aos seus atletas e, consequentemente ao esporte-base local a aquisição de preciosos ensinamentos à sua maior evolução técnica, enviará o Gremio Esportivo Olímpico, conforme já informamos, numerosa delegação atlética aos Jogos Abertos do Interior de São Paulo, da temporada em curso, a se desenrolarem de 20 a 28 do corrente, na cidade de Paurú, com participação de representações de aproximadamente 97 municípios brasileiros, num total, também aproximado de 1.800 atletas.

Marcará o acontecimento novo capítulo na longa e gloriosa história do esporte blumenauense, que jamais se fez presente em certame de tamanha envergadura e agora encontra oportunidade para firmar seu prestígio no cenário nacional, graças ao interesse que pela concretização desse objetivo demonstram os dirigentes do clube da Alameda Rio Branco.

Ficou definitivamente assentada para a próxima quinta-feira, 18 de outubro, a partida da delegação grená rumo a Baurú, sob a presidência do Sr. Frederico Guilherme Busch Jr., Prefeito Municipal, que abonou o onibus à viagem da comitiva "olímpica" àquela próspera cidade do "hinterland" bandeirante.

Deixará Blumenau, dita comitiva às 3 horas da madrugada do dia acima mencionado, em onibus especial do "Rápido Cometa", observada a constituição divulgada em nossa edição da última terça-feira.

No Estádio da Alameda Rio Branco, quase que diariamente vêm os atletas do Olímpico, sob orientação do técnico Edgar Arruda Salomé treinando, com afinco. Cada vez melhor, à procura de melhor, à procura de melhor, à procura de melhor.

Joinvilense, de Futebol; 12,00 horas: — Almoço em homenagem aos senhores visitantes; tarde — livre; 20,00 horas: sessão de encerramento do I Congresso da Crônica Esportiva de Santa Catarina.

porção que os dias passam a forma física e técnica de todos eles.

Waldemar Thiago, atravessando fase áurea de sua vitoriosa carreira, está cobrindo, em tempos magníficos e com os quais tem superado seguidas vezes as marcas estaduais, a distância de sua especialidade: 1.500 e 3.000 metros. Na primeira já estabeleceu a marca de 4 minutos, 20 segundos e 2/5.

Otimos os resultados que alcança, também a turma masculina do revezamento de 4x100 (Osni, Thiago, Tonilli e Souza). No arremesso de disco feminino, brilhante a conduta, nos ensaios, de Illa Itner, que já alcançou marca superior a 30 metros. Ivone Schneider e Soleika Lauterjung vão bem no salto em altura (1,37 e 1,38 metros). Melhor Edelburg Brodzinski nos 100 rasos e 80 metros com barreiras e no lançamento de dardo masculino, têm se destacado Carlos Dressler e Osni Hoffmann.

Apresentar-se-ão em Baurú, os componentes da embaixada alvi-rubra, com uniforme novo e bastante vistoso, mandado confeccionar pela direção do Olímpico. Branco, o agasalho grenás e gola punhos e barras. Na parte da frente, inscritos a palavra "Atletismo" e o distintivo do clube. As costas, "Blumenau".

A delegação do G. E. Olímpico irá, para Baurú, com a seguinte constituição:

Presidente de honra da delegação: Pref. Frederico Busch Jr.

Técnico: Edgar Arruda Salomé

Diretora do Dep. Feminino: Waltrudes Koball

Atletas: Marcos Krepsky, Sigmundo Hiemisch, Orlando Brocco, Carlos Heinz Dressler, Edgar Anuseck, João Batista de Souza, Leonhard Schollsmacher, Orion Tonilli, Osni Hoffmann, Raulino Manoel da Silva, Waldemar Tiago de Souza

Crista Alice Altenburg, Illa Itner, Soleika Lauterjung, Liliam Olinger, Edelburg Inês Brodzinski Ivonne Schneider, Dorvalina Gonçalves Martins e Jeny Lino.

O mundo em dia

APROFUNDA-SE A FERMENTAÇÃO POLITICA NOS SATELITES

Por Paul L. Ford, do IPS Washington, Outubro — "A reunião da Criméia constitui atualmente, e com justa razão, um dos centros de interesse da política internacional. As relações hostis criadas entre o campo socialista e a Iugoslávia, em fase de construção socialista, representaram um elemento perturbador da política internacional, durante quase 10 anos, nesta parte da Europa..."

E' assim que se inicia um artigo sobre a reunião recém encerrada, entre os representantes de Moscou, Khrushchev e Bulganin, Tito da Iugoslávia, e Ernoe Geroe da Hungria — não num jornal anti-comunista, mas no "Nepszava", portavoz oficial dos sindicatos comunistas Húngaros. O artigo confirma o que os observadores do lado de cá da cortina de ferro há muito calculavam, isto é, que existem graves desinteligências entre a União Soviética e seus satélites, assim como entre os próprios satélites da Europa Oriental.

Com toda a especulação que possa existir em torno do assunto, os problemas existentes por trás da cortina de ferro são mais do que evidentes. Na Polônia e na Hungria, particularmente, as condições reinantes têm sido divulgadas com relativa liberdade, ultimamente. O que se deduz dessas informações constitui um quadro de profundas perturbações, de fermentação que atinge as próprias bases do sistema comunista.

Quanto à Polônia, os julgamentos de Poznan e as acusações levantadas ali contra a antes sacro-santa policia secreta, são apenas uma parte da história.

Não menos eloquente é um artigo publicado na revista norte-americana "The Reporter", de autoria de S. L. Shneiderman, relato documentado e detalhado de uma testemunha ocular em visita à encenação comunista polonesa, a cidade do aço de Nova Huta, perto de Carcov.

Verdadeiro laboratório moderno, do qual deveria sair o "novo homem da Polônia", Nova Huta dispõe de magnificas usinas de aço, luz elétrica, que muitos trabalhadores estão conhecendo pela primeira vez na vida, trabalho árduo, e muita teoria comunista.

Mas, segundo se lê no próprio jornal dessa cidade, "a distribuição de alimentos é deficiente... não podemos obter roupas... sapatos para as crianças... roupas de trabalho... meias de mulher. Não há aparelhos elétricos nem produtos

farmacêuticos. Há grande falta de mobiliário, e falta absoluta de... carne, legumes, frutas e peixe em conserva".

Embora isso já seja bastante grave, informações recentes vindas da cortina de ferro, se referem a um ponto ainda mais importante: efeitos psicológicos de natureza desconcertante.

Reina o caos na vida em família. Os divórcios são frequentes e sem freios, uma vez que os filhos são criados em instituições do estado — e, entanto, o povo corre para as igrejas em busca de conforto espiritual para a sua existência atribulada.

A confusão psicológica é ainda mais pronunciada na Hungria, país não menos assolado do que a Polônia, pela falta de combustíveis e de alimentos.

Escreve Leslie B. Bain, também na revista "The Reporter":

"... Em cada esquina se encontra uma acusação ao governo e à degenerência do partido comunista, na própria presença dos que

são acusados... Os jornais publicam notícias de atrocidades, enquanto muitos dos que as praticaram, ou que pelo menos a elas não se opuseram, continuam em liberdade e desfrutando de gordos salários do governo. Os intelectuais, os cientistas, os trabalhadores, os agricultores, se encontram em estado de fermentação. A chefia comunista aparenta calma no meio desse vulcão, fingindo desfrutar a situação".

Procurando as razões para tudo isso, o visitante descobre que as autoridades comunistas estão tão confusas quanto o homem do povo. Mas, também, descobre haver comunistas que já admitem que "o comunismo, segundo é praticado pelos russos e por nós, resultou em vácuo econômico e moral... Está nos levando para o re-exame da teoria de "salvação vinda do alto", isto é, um punhado de comunistas determinando o que convém ao povo".

Ao que parece, a fermentação está de fato se aprofundando.

Doenças da Tiróide

HORTENSE, O MANEQUIM HIPERTIROIDEANO

Embora este encantador manequim, conhecido pelo nome de Hortense, tenha uma aparência saudável e bela, sua irradiação atômica e sua saúde, segundo os médicos é bastante precária.

Como pode se relacionar irradiação atômica e saúde com um modelo inanimado? A razão é que Hortense é um importante instrumento atômico para o estudo da medicina. Ela e mais outros manequins sem elh antes, provavelmente os mais originais aparelhos da medicina, estão auxiliando os médicos dos Estados Unidos a descobrir e aperfeiçoar os métodos para diagnósticos e tratamento de doenças da tiroide.

Estes manequins são aparelhos bastante engenhosos. Cada um tem uma glândula tiroideana artificial, contendo uma imitação de iodo, uma mistura de bário radioativo e cesio, que manterá sua energia durante muitos anos. Cada manequim representa uma pessoa a quem foi administrada uma dose de iodo radioativo, a substância que mais resultados produz no diagnóstico e no tratamento das doenças da tiroide, incluindo o câncer. Cada manequim tem um tipo diferente de doença, que pode ser determinada com precisão, medindo-se os raios emitidos pela glândula tiroide artificial, o mesmo método usado nos pacientes reais.

Estes sete manequins fazem parte de um programa realizado pelo Instituto Oak Ridge de Estudos Nucleares, em cooperação com centenas de médicos e sete hospitais, em importantes cidades dos Estados Unidos. Este programa é uma tentativa para estudar as técnicas radioisótopas usadas atualmente para diagnosticar os distúrbios da tiroide em aproximadamente cem mil pacientes por ano, e escolher os métodos que produzem os melhores resultados.

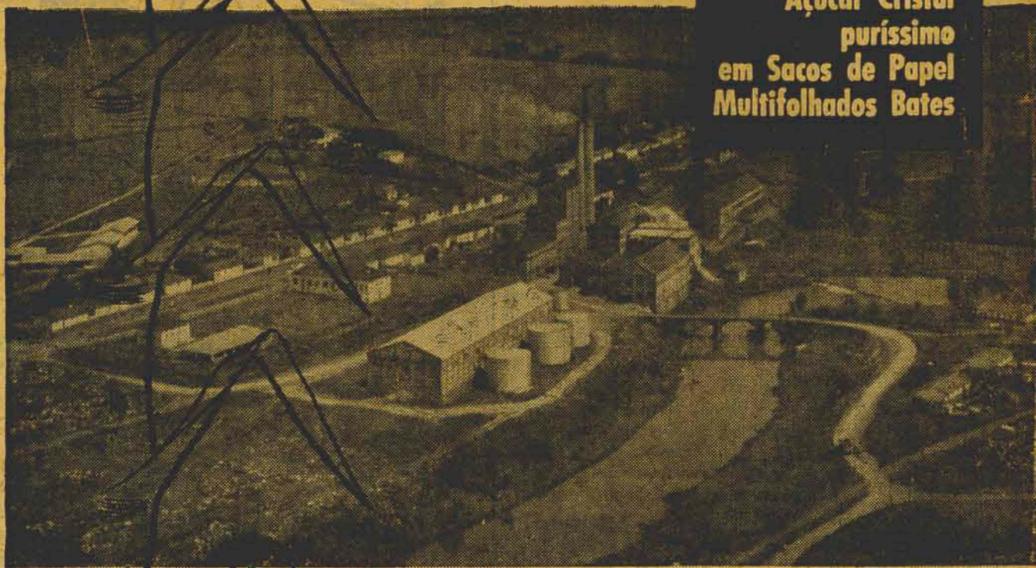
Para que todos os médicos interessados nas sete cidades dos Estados Unidos possam participar deste programa, os manequins são transferidos para diversos hospitais.

Cada médico, empregando seus próprios métodos atômicos de diagnóstico, examinam o manequim, e escrevem relatórios que são enviados para o Instituto Oak Ridge de Estudos Nucleares. Ao terminar estes exames, os relatórios de centenas de médicos serão estudados e coordenados no Instituto. A última fase deste programa será a publicação do Instituto, especificando o método mais eficiente de diagnóstico para diagnosticar e tratar das doenças da tiroide.

VENDE-SE ou TROCA-SE

Por outro na Cidade, três ótimos Lotes em local aprazível sito à Rua Tobias Barreto 245 Ponta do Leal — Estreito.

A USINA COSTA PINTO



apresenta Açúcar Cristal purissimo em Sacos de Papel Multifolhados Bates

PARA LHE OFERECER estas vantagens:



Embalagem menor para maior facilidade de carga, descarga e manuseio



Embalagem reforçada para evitar rompimentos, vasamentos e desperdícios.



Embalagem impermeável com várias folhas para evitar umidade, sujeira e contaminações.

Mesmo depois de usados os sacos de papel valem dinheiro! Estamos ao seu dispor para indicar-lhe interessados na compra de qualquer quantidade.



Há muitas outras razões que V. mesmo descobrirá ao comprar açúcar cristal em sacos de papel multifolhados com 30 Kg.

A Situação Econômica Prosperidade e otimismo neste último trimestre

por Guy Sims Fitch, do IPS, especial para "O ESTADO"

Washington. — A economia norte-americana entrou no quarto e último trimestre de 1956, entre expressões de otimismo dos economistas e homens de negócios.

Este é um fato de particular significação, pois, tradicionalmente, o quarto trimestre é o mais forte do ano.

Ao se iniciar o trimestre, quase todos os principais índices adotados para medir o bem-estar econômico estão em nível recorde e ainda em ascensão. A produção nacional bruta vem num volume anual de mais de 408.000 milhões de dólares; os gastos do consumidor acima de 263.000 milhões; as rendas particulares em mais de 323.000 milhões; e os investimentos em novas instalações e equipamentos em cerca de 35.000 milhões.

O índice da produção industrial voltou a subir consideravelmente, depois da solução da greve da indústria de aço, em Julho último. Em Agosto, chegou a 147 por cento da média básica de 1947-49, e sem dúvida foi mais alto em Setembro. Há um ano atrás, estava em 140 por cento.

Atualmente, há maior número de pessoas empregadas do que em qualquer outra época. O total de empregos chegou a 66,8 milhões quando da última contagem, comparados com 65,5 milhões há um ano atrás.

As vendas a varejo estão 4 por cento acima do recorde do ano passado.

Nas indústrias básicas, o quadro também é animador. As usinas de aço, muitas das quais estiveram fechadas durante a greve de julho, estão atualmente funcionando em sua capacidade total, e produzindo mais de 2,18 milhões de toneladas métricas por semana. A produção de óleo cru sobe a mais de 7 milhões de barris diários, comparados com

6,8 milhões do ano passado. Por outro lado, houve alguns "pontos fracos" — alguns setores que não acompanharam a tendência geral. Entre estes, as indústrias de automóveis têxteis, de

madeiras, de equipamento agrícola e de construção de casas. Mas, nem isoladamente, nem em conjunto, chegaram a prejudicar o progresso econômico do país.

CASA MISCELANIA

Grande variedades de brinquedos R. Conselheiro Mafra n. 9

Refletindo a procura de mercadorias e serviços os preços, depois de três anos sem qualquer alteração de importância, começaram a subir lentamente — cerca de 4 por cento no atacado e 2 por cento nas vendas ao consumidor.

Para combater as possibilidades de inflação, a Junta Federal de Reserva dos Estados Unidos — na realidade o órgão bancário central da nação — aumentou suas taxas de juros nos empréstimos aos bancos. E os bancos particulares fizeram o mesmo, aumentando suas taxas e adotando medidas de crédito mais severas.

Esse "aperto" e seu possível efeito sobre as atividades econômicas constituirão uma das principais interrogações dos meses vindouros. Até o presente momento, no entanto, não há sinais de que isso esteja diminuindo os negócios em os gastos do consumidor.

Embora o panorama, ao se iniciar o último trimestre do ano, seja de prosperidade e otimismo, os barômetros econômicos estão sendo cuidadosamente observados. E existe uma garantia animadora: os líderes financeiros do governo estão prontos a afrouxar essas medidas se as necessidades assim o exigirem.

Valorize e Melhore o aspecto de sua casa pintando-a com a



Um produto de qualidade

SIKA S. A.

Representante em todo o Brasil

Vendas dos produtos Sika em Florianópolis:

TOM T. WILDI & CIA. Rua D. Jaime Câmara

Esq. de Av. Rio Branco - C. Postal 115

Tinta para fachadas CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve

Conservado-P é uma cobertura superior protetora, impermeável e decorativa, própria para concreto, argamassa, tijolos e pedras. Conservado-P protege, embelezca, conserva e impermeabiliza.



TIPOE

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Quinta Zona Aérea

Destacamento de Base Aérea de Florianópolis

Dia 21 de Outubro (Domingo)

11:00 horas — Demonstração de tiro e bombardeio, pelos aviões a jato "Gloster Meteor", do 1/14º Grupo de Aviação de Caça, sediada em Pôrto Alegre (local: área marítima fronteira a Base Aérea).

Dia 22 de Outubro (segunda-feira)

16:00 horas — Inauguração do retrato de Alberto Santos Dumont, na Sede da Sucursal do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica.

17:00 horas — Palestra através do microfone da Rádio Guarujá, sob o título "O brasileiro que deu asas ao mundo" pelo Capitão Murilo Roberg, da Polícia Militar do Estado.

Dia 23 de Outubro (terça-feira)

Aniversário do 1º vôo do mais pesado que o ar, realizado por Alberto Santos Dumont e Dia do Aviador.

09:00 horas — Missa votiva celebrada na Catedral Metropolitana por S. Excia. Revma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Digníssimo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis.

17:00 horas — Coquetel em comemoração ao "Ano Santos Dumont e Dia do Aviador", oferecido as autoridades civis e militares e eclesiásticas, no "Grill-Room" da Confeitaria Plaza.

O QUE PENSAM...



REPRESENTAÇÕES — RIO DE JANEIRO

A empresa REPRESENTAÇÕES VILIMA LTDA., estabelecida à Av. Almirante Barroso, 6, 17.º and., Sala 1704, Rio de Janeiro, oferecendo todas as referências comerciais e bancárias, aceita Representações de Fábricas dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com exclusividade, para a praça do Rio de Janeiro, Niterói, Petropolis e Teresopolis.

Trabalhamos com as principais firmas do Distrito Federal, ou sejam: Mercerias, Farmacias, Drogarias, Armazéns, Cafés, Bares e Restaurantes e Casas de Louças, Ferragens e Artigos Elétricos.

Aguardamos propostas das fabricas interessadas.

PARA O FIGADO

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre. As Pilulas do Abade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angicólicas Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abade Moss.

COMUNICAÇÃO 'A PRAÇA

Comunicamos a nossa distinta freguesia, que estamos aparelhados com oficina de Refrigeração Doméstica e Comercial.

A Oficina está a cargo do Sr. Oswaldo Souza (Vadico) também efetuamos consertos de maquinários em Postos de Gasolina, etc.

Rua Felip Schmidt, n. 52. — Telefone, 2926.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO FLORESTAL

Acôrdio Florestal com o Estado de Santa Catarina



O caxinguelê, o bichinho amigo da floresta, utilizado com o símbolo do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura na sua Campanha permanente de Educação Florestal, é um pequeno roedor que recolhe os coqueiros de diversas árvores e os enterra, para mais tarde rebustá-los e comê-los. Muitas sementes são assim plantadas pela previdência desse bichinho, pois que nem todas são depois achadas.

Essa prática deve servir de exemplo àqueles que se utilizam das florestas para extrair os seus produtos, que devem depois proceder o reflorestamento para que não lhes falte nunca nem aos seus descendentes, as árvores tão necessárias ao conforto e à economia dos homens.

OSVALDO MELO

Sangue de Artista

Oásis Haarlem Dias indo em direção ao ponto de ônibus da linha Circular, deparei com um homem de meia estatura a olhar calmamente o pedestal do busto de Rui Barbosa em frente do Palácio do Governo. Naquela hora, para aquele homem o mundo estava deserto, só ele e a arte; formando um espetáculo de simplicidade e serenidade. Este homem não podia ser outro, a não ser o nosso Oswaldo Melo.

Pouco importa na época atual essas titânicas lutas políticas, que envolvem a nossa atmosfera, se na sombra deste vendaval, vêm trabalhando num ritmo acelerado os glorióios mensageiros da arte.

Tudo isso veio a minha mente domingo passado, quando ao sair do cinema,

casca, porque parecia que eu estava vendo correr nas veias de Oswaldo Melo, este valiosíssimo e caloroso "sangue de artista".

Aquele pedestal de mármore liso arabesco e sem adornos, além de considerarse uma obra de arte, é uma prova de que já se está enraizando o modernismo nas artes catarinenses. Essa mudança tão repentina, talvez fosse a atração, a sua atenção para aquele pedestal; ou tivesse ela, através daquela obra de arte inspirado um forte enredo para a sua próxima crônica. Porque quem lê as suas crônicas, através dos nossos jornais locais, pode afirmar que este homem é um dos mensageiros da arte. "Embelezemos Nossa Capital", é um título de uma série de crônicas, que Oswaldo Melo vem com esmero e carinho dedicando a nossa querida capital. Quer seja nas ornamentações dos jardins, quer seja nos letreiros de Gaz Neon das casas comerciais. A verdade é que quando ele se senta para escrever as suas crônicas, o seu lápis e o papel transformam-se numa palheta e um pincel, para dar as suas pinceladas de cores, dando assim mais vida as telas da cidade, já ressequidas pelo tempo.

Retocando as telas do passado e criando novas telas, ele vai dando mais vida a nossa querida ilha, erguendo mais alto este estandarte de arte, que tanto lutaram os nossos já falecidos, queridos e apaixonados artistas para nunca deixarem cair por terra.

Certeza eu tenho, de que se as nossas autoridades derem mais atenção aos nossos mensageiros de arte, eles irão muito mais além do que os outros pensam.

«No Cenáculo»

Com a Bíblia na Mão.

DOMINGO, 21 DE OUTUBRO

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para a minha vereda. (Salm 119:105). Leia João 12:44-50.

CERTA VEZ, quando atravessava o Oceano Pacífico num vapor, a corrente marítima estava tão forte que eu pensei que o navio jamais chegaria ao seu destino. Durante muitos dias consultei o mapinha da minha caderneta de bússola para seguir a longitude e a latitude e saber o lugar exato de nosso navio.

Um dia fui ao quarto do piloto onde vi um mapa inteiramente diferente do meu, pois dava todos os detalhes sobre as correntes, ventos e o tempo. O piloto disse-me que ele nunca se preocupava a respeito de chegar ao destino.

Quando pomos de lado outros livros do conhecimento humano e buscamos as páginas da Bíblia, então encontramos ali as palavras confortadoras de Deus, que fazem as nossas almas atribuladas sentirem-se seguras e confiantes.

Enquanto vamos vivendo, as outras luzes vão-se apagando uma a uma e deixando-nos em trevas profundas, mas, porque somos cristãos, o nosso Redentor salienta-se mais e mais e brilha, resplandecendo na noite e nas trevas crescentes.

ORAÇÃO

O Deus eterno, concede-nos mais e mais a luz de Cristo para iluminar hoje os caminhos de nossa vida. Antes de tropeçar replicamos que nos dês a tua luz da vida. Concede-nos comunhão eterna contigo, por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA
Quando seguimos a Cristo, a Luz, as trevas se dissipam de nossas vidas.

HAROLDO S. HONG

Lira Tennis Clube

MÊS DE OUTUBRO

Dia 24 — 4ª. feira — SERÃO DANÇANTE, das 21 à 1 hora.

Dia 27 — sábado — SOIREE no Clube XII de Agosto, em homenagem ao 30º aniversário do Lira.

NOTA: Servirá de ingresso a carteira social com o talão do mês de outubro.

PROCURA-SE

Procura-se casa para alugar que tenha ao menos três quartos. Oferece-se um contrato por dois anos com todas as suas vantagens. Tratar no Cabo Submarino ou pelo telefone 2982.

PRECISA-SE

Uma cosinheira para casal paga-se bem.

Tratar na Lavanderia Serratine.
Rua Trajano 25.

Placas Eletromagnéticas

Vendem-se PLACAS ELETROMAGNÉTICAS PARA PLAINA E FRESAS COMPLETA, DE VÁRIOS TAMAÑHOS. INFORMAÇÕES CAIXA POSTAL 8297 — SÃO PAULO.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

AVISO

De acôrdo com a lei fica rigorosamente proibida a entrada de menores de 18 anos nas sessões de Bingo realizadas neste Clube.

A DIRETORIA

CLUBE 15 DE OUTUBRO

Realizar-se-á dia 21 de Outubro uma Domingueira pró-candidata miss-comércio: Eleida Russi.

Reservas de mesas na Alfiataria Brito

Rua: Tiradentes nº. 9

Mesas — 20,00

Ingressos — 20,00.

Pede-se por obséquio aos associados a apresentação da carteira.



Tem o grato prazer de comunicar a seus amigos e favorecedores que instalou seus escritórios e agência nesta capital, à rua Pedro Ivo, 1. com telefone 3835, onde esperançosa, conta merecer com a preferência de todos, para o transporte de suas mercadorias entre o sul deste Estado e Porto Alegre

Concurso U.F.E.

CR. \$ 50.000,00 em prêmios

A União Fabril Exportadora (UFE), estabelece um concurso entre os seus consumidores de todo o Brasil, para um novo produto que vai lançar na praça, destinado a revolucionar os antigos processos de lavagem, o que se verificará agora em menor tempo, com mais eficiência e menos gastos.

Nada menos de Cr\$ 50.000,00 serão distribuídos no concurso ora apresentado, como homenagem àqueles que em todo o Brasil, sempre deram preferência aos produtos que ostentam a marca famosa e tradicional "UFE".

As bases do concurso são as seguintes:—

- Os consumidores dos nossos produtos concorrem a prêmios no valor de Cr\$ 50.000,00.
- O Concurso será encerrado no dia 22 de dezembro de 1956, verificando-se o sorteio em lugar público com a assistência dos interessados.
- Para concorrer, basta que cada consumidor, sempre que precise adquirir um ou mais dos nossos produtos, no seu armazém, feira, mercado ou qualquer loja comercial, pedir um comprovante de compra (nota ou fatura), que especifique os produtos da União Fabril Exportadora adquiridos pela cliente.
- Uma vez de posse desse comprovante, o concorrente deverá escrever na parte inferior da nota ou fatura o nome por extenso, rua, número e cidade, bem assim o título a ser dado ao novo produto a ser lançado pela União Fabril Exportadora.
- O comprovante com as respectivas anotações, deverá ser remetido em carta fechada, para a redação de JORNAL DOS ESPORTES, Rádio Nacional ou escritório da União Fabril Exportadora, à Rua Miguel Couto 121, com a seguinte inscrição — Concurso U. F. E.
- Cada concorrente poderá remeter quantas cartas desejar.
- Após o recebimento das cartas, desde que as mesmas estejam dentro das exigências estipuladas, serão numeradas e devidamente guardadas até ao dia do sorteio.
- O Concurso destina-se a todo o território nacional, uma vez que os produtos da UFE se encontram espalhados por todas as praças do Brasil.
- Qualquer produto fabricado pela União Fabril Exportadora, tais como: Cera "Cristal" — Gordura de Cêco "Cristal" — Sabão "Cristal" — Sabão "Pachá" — Sabão de Coco "UFE" — Sabão "Santacruz" — Sabão "Rio" — Sabão "Palmeira" — Sabão em Pó "Cristal" — Sabão da Marca "Português" — Pasta Saponácea "Cristal" — Velas "Cristal" — Velas "Pachá" — Velas "União" — Desinfetante "Ufenol" — Glicerina "Cristal" ou "Federal" — Oleo de Algodão "Adamastor" — Oleo de Ricino "Polar" ou "Brilhante" — Sôda Caustica "Caretta" — Palha de Aço "Cruzmalta" — Removedor "Cristal" e "Zaz-Traz", podem ser adquiridos e servem para o concurso.

INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES

O novo produto a ser lançado, brevemente, pela União Fabril Exportadora, não é líquido nem gasoso. De sólido, só tem partículas. E branco como a neve... Deixa as roupas a brancura do Cristal por conter os elementos ALFA-X-12, que neutralizam o cloro e as partículas cáusticas dos recipientes que possam estar agregados antes dos exames finais de laboratório, tornando-se o mais poderoso detergente, eficiente, neutro, um branco cristalino, que desafiará os séculos...

OS PRÊMIOS

Os Prêmios estabelecidos para o Concurso UFE, são os seguintes:—

- 1.º Prêmio — Cr\$ 20.000,00.
- 2.º Prêmio — " 10.000,00.
- 3.º Prêmio — " 5.000,00.
- 4.º Prêmio — " 3.000,00.
- 5.º Prêmio — " 2.000,00.

A Casa comercial à qual pertencer a nota ou fatura do primeiro prêmio, receberá um prêmio de Cr\$ 5.000,00.

Os funcionários deste estabelecimento também terão o prêmio de Cr\$ 5.000,00, que será dividido de acôrdo com o número dos mesmos.

Além dos prêmios oferecidos ao final do concurso, todas as semanas a Rádio Nacional na "A FELICIDADE BATE A SUA PORTA", aos domingos, das 18:30 às 19:30, sorteará uma carta do concurso U. F. E. que terá um prêmio no valor de 1.000,00 cruzeiros, para o concorrente que mandou o comprovante, além de Cr\$ 500,00 para os funcionários do armazém onde foram feitas as compras.

As cartas sorteadas semanalmente, continuarão a ter valor para o sorteio final, podendo um só concorrente receber prêmio no valor de 80.000,00!

GONDIN & CIA.

REPRESENTAÇÕES

Casa Fundada em 1920

Rua Cons. Mafra 33 — 19.º Andar — Caixa Postal, 120.

End. TELEGR.: V A S G O N Fone, 1191

Florianópolis — ESTADO DE SANTA CATARINA

Agente no Interior

Firma de linho e blusas, artigos alta qualidade, operando reembolso postal, necessita nomear agente em cada cidade interior Brasil. Enviaremos mostruário pelo Correio. ATELIER PAULISTA DE ALTA COSTURA — Rua Barão de Panapaciaba, 25 — 10.º andar. — SÃO PAULO.

Conferência de Lima

Planejamento integral da educação

Guillermo Nannetti

Um das resoluções mais importantes da Conferência de Ministros da Educação, de Lima, é a que se refere ao Planejamento Integral da Educação.

Os resultados da Conferência serão auferidos pelos planos que adotem os Estados Americanos para garantir a instrução primária a toda a nova geração, no empenho de eliminar-se o analfabetismo, e de promover-se metodicamente a educação.

A resolução, que comentamos, afirma que "os países americanos têm problemas quantitativos e qualitativos no campo da educação, os quais só poderão ser resolvidos em várias etapas e em tempo determinado".

Aconselha-se, para a solução desses problemas, aplicar ao ensino "as técnicas modernas do planejamento".

O anglicismo "planejamento", empregado pelos Ministros, ecoa um conceito imposto pela civilização contemporânea, civilização essa que avança, que se complica, e que exige, cada vez mais, que se exerça previsão; isto é, que se elaborem planos a fim de se adaptarem os recursos às necessidades presentes e futuras.

Afigura-se que, com o termo "planejamento", se tratou de introduzir na ação governamental dos nossos povos um dos elementos componentes da "eficiência" anglo-americana.

O crescimento da população, nos países latino-americanos, foi tão precipite, que se tornou impossível emparelhá-lo com o desenvolvimento das escolas.

Na atualidade, uma poucas de nações, na América Latina, facultam ensino primário a 84 por cento da população escolar, mas outras, só conseguem ministrar instrução a 23 crianças dentre 100.

Essa crescente premência devida à insuficiência de facilidades educativas para as novas gerações, observa-se até em países que destinam à educação enormes somas tributárias. Nos Estados Unidos, por exemplo, a Comissão Especial, criada pelo Presidente Eisenhower, solicitou que se duplique, no mínimo, a verba votada para a educação pública.

Acha-se presentemente em discussão, no Congresso desse país, a Lei de Subsídios Federais à Educação, para atender-se à difícil situação que se apresenta no cenário nacional, onde, para o ano letivo a iniciar-se no outono de 1956, há necessidade de 500.000 novas escolas.

A Conferência de Ministros da Educação considerou a gravidade do problema latino-americano, recomendando que os governos elaborassem planos integrais de educação.

Consiste a aspiração dos Ministros da Educação em que cada país determine com nitidez e franqueza as proporções de seu problema educativo, e adote planos integrais para a sua solução, os quais devem abranger o sistema educativo em sua totalidade, desde a escola primária até a universidade.

Para atingirem seu alvo, propõem os Ministros que se criem "Departamentos de Planejamento", incumbidos de formular os planos integrais e avaliar sistematicamente seus resultados.

Outrossim, devem articular-se esses planos com os planos gerais de melhoramento econômico e social; requerem estudos estatísticos, demográficos, geográficos e culturais; reformas administrativas; determinação das responsabilidades que recaem sobre o país, províncias, municípios, e sobre as entidades particulares e os cidadãos. Finalmente, cumpre ter-se em mente o aproveitamento dos recursos oferecidos através da cooperação internacional.

Reflete o plano integral de educação a forma como a geração adulta assume seus deveres para com a nova geração.

É imensa a obra da averiguação do número de crianças em idade escolar, e de sua incorporação ao sistema educativo.

É imensa, igualmente, a obra de aliviar medidas práticas para obter os recursos, organizar os serviços e providenciar o corpo docente, técnico e administrativo, os edifícios escolares, o aparelhamento, os

compendios e materiais, e os serviços sociais para "satisfazer", nos dizeres da Declaração de Lima, "as exigências do crescimento demográfico e o desenvolvimento do país em todos os seus setores".

Até agora, os planos e orçamentos no campo da educação têm sido elaborados na base dos preparados para o ano precedente, embora se tratasse de aumentar os serviços, sem, provavelmente, encarar diretamente a realidade do país.

A Resolução de Lima é um apelo para se analisar e considerar essa realidade.

O plano integral de educação é um ato supremo de reflexão e de responsabilidade por parte das sociedades, no transcorrer de sua marcha na história. É uma impossibilidade moral conceber um plano de educação, que não faculte a todos, no mínimo, o ensino primário. A Resolução de Lima sobre o "Planejamento Integral da Educação" é, por conseguinte, um livro de redenção para os nossos povos, e um repeto à capacidade de previsão e de ação dos estadistas da América.

Atravessando a Barreira do Tempo

(Continuação da última Pág.)

— Você consegue fornecer algum registro, alguma indicação que prove haver vivido na Irlanda, naquele tempo? Onde poderemos encontrar isso? Onde lograremos achar notícia ou outra indicação capaz de provar que naquela época, viveu nesse país?

— Arh... alguns artigos do "News Letter", de Belfast — No "News Letter", de Belfast? Sobre Brian?

— Sim. E ele lecionou na "Queen's University", por algum tempo... Sabe, a "Queen's University", de Belfast — Onde poderemos encontrar uma informação a esse respeito? Existe lá uma certidão de casamento?

— Creio que existe... sim... foram publicados proclamas (banns). — Que quer dizer "banns"? (Eu tive a impressão de que

a ouvi pronunciar "banns" porém, uma das testemunhas explicou-me logo que ela dissera outra palavra).

DETALHES IMPORTANTES — Oh, é uma coisa na igreja... faz-se antes do casamento... sabe, é um bôletim importante ou coisa parecida, para casar.

(Uma das testemunhas: — Ah, compreendo. Está certo.)

— E na igreja... — Qual o seu endereço? Recordar-se de onde residia em Belfast?

— Arh... Arh... Arh... — E o endereço de Cork lembra-se dele?

— Era... Meadows. — Está bem. Quero que rememore a sua vida na Irlanda, ao tempo em que con-

tava quar nta e sete anos. Nessa época, você possuía alimentos bastantes?

— Houve... uma... Eu me lembro... nós... — Como?

— Arh... houve uma perturbação. — Uma perturbação? — Uma perturbação. — Que espécie de perturbação?

— Bem, o povo no sul... Arh... eles não queriam nada com a Inglaterra. Todo o povo... negava-se a enviar representantes, nada queria com eles. Nós... povo... não queremos falar gaélico. Você teria de falar gaélico... eles diziam: "Gaélico é feito apenas para os camponeses. Não fale gaélico. É uma língua somente para os camponeses".

— Muito bem. Recordar-se de alguma guerra, uma ou mais guerras de que o povo da Irlanda tenha participado, durante sua existência? **NOMES E LUGARES**

— Oh!... Lembro-me... de Chuchulain.

— De que? — Chuchulain. Foi um guerreiro.

— Sim? — Sim. — Irlandês? — Sim... era o mais valente e o mais forte, e quando tinha sete anos... sete anos apenas era capaz de matar um homem.

— E' verdade? — Arh... quando contava dezessete, podia com um exército inteiro.

— Você o viu, alguma vez? — Não.

— Onde ouviu falar a respeito dele? — Minha mãe contava-me coisas sobre ele.

— Como é o nome daquela famosa montanha irlandeza?

(Não ouve resposta). — Veja se consegue lembrar-se.

— Não posso recordar-me. — Bem, nesse caso, dê-me o nome de alguns outros "Loughs".

— "Lough"? (Procurando corrigir a pronúncia).

— Sim, "Lough". Diga-me dois ou três.

— "Lough" Munster. — "Lough" Munster? Outro mais.

— "Lough"... Há um "logh" para cada... — "Lough", e que mais? — Para cada... província. São... quatro províncias: Munster, Ulster... Ulster.

— Ulster. Lembra-se de outra? — Arh... Arh... Duas mais.

— Recordar-se das outras duas? — Não.

(Bridey Murphy "Copyright" — Doubleday-Apla.

PARTICIPE DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

ADQUIRA AÇÕES ORDINÁRIAS DA WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

FABRICANTE DO

Jeep WILLYS



O VEÍCULO MAIS ÚTIL DO MUNDO PREÇO POR AÇÃO: Cr\$ 110,00

Integrada ao "Plano Nacional da Indústria Automobilística" e com um programa de expansão aprovado pelo Governo Federal, a Willys-Overland do Brasil S.A. passará a produzir no Brasil o famoso Jeep-Willys com tração nas 4 rodas. Para esse fim, será instalada no parque industrial de São Bernardo do Campo uma completa fábrica de motores a gasolina. Partici-

cipe do grandioso empreendimento. Máxima segurança, rápida liquidez, excepcional valorização e rentabilidade. Todos os acionistas que subscreverem 500 ou mais ações ordinárias, de acordo com as condições estabelecidas, poderão adquirir seu Jeep-Willys ao preço da tabela corrente para revendedores menos um desconto especial de 10%.

ESSAS AÇÕES SÃO VENDIDAS PELA

DELTEC S.A.

INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO

R. 15 de Novembro, 306 - Tel.: 37-0171 - S. PAULO • Av. Rio Branco, 99 - Tel.: 23-1991 - R. DE JANEIRO

E pelos seguintes Bancos:

- Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A.
- Banco Antonio de Queiroz S.A.
- Banco Comercial do Paraná S.A.
- Banco da Bahia S.A.
- Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.
- Banco de Crédito Mercantil S.A.
- Banco de Londres e América do Sul Ltda.
- Banco de São Paulo S.A.
- Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A.
- Banco F. Barreto S.A.
- Banco Federal de Crédito S.A.
- Banco Financial Novo Mundo S.A.
- Banco Francês e Brasileiro S.A.
- Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A.
- Banco Holandês Unido S.A.
- Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A.
- Banco Itaú S.A.
- Banco Monteiro de Castro S.A.
- Banco Nacional do Comércio de São Paulo S.A.
- Banco Nacional do Norte S.A.
- Banco Noroeste do Estado de São Paulo S.A.
- Banco Operador S.A.
- Banco Paulista do Comércio S.A.
- Banco Riachuelo S.A.
- Banco Sul Americano do Brasil S.A.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

e pelos seguintes corretores oficiais da Bolsa de Valores de São Paulo

- Alexandre Zirlis
- Nelson Spinelli
- Hans Jorge Müller Carioba
- Paschoal José Napoleão Isoladi
- José Geraldo Scarano
- Pires Germano S.A. (I.P.G. - S.A.)
- José Manoel Leme da Fonseca
- Soc. Campos Fraga de Valores Ltda.

e pelos seguintes corretores oficiais da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

- Guilherme Lips de Cruz
- Henrique Guedes de Mello

A semente (Turismo) germina -- Fala o "Diário Carioca"

Novamente o "DIÁRIO CARIOCA", edição de 22 de abril p. passado, vem de se referir ao nosso Estado, e ao desejo manifesto de partilharem e poderes fazer com que Santa Catarina se movimente para concretizar uma rendosa indústria turística.

Isto, em síntese, quer dizer que já vem sendo bastante notado, fora do Estado, o movimento que se faz no Estado, e principalmente em Florianópolis, para

que a capital barriga-verde seja mais conhecida e divulgada.

Eis um trecho na nota em questão, de outoria do jornalista Domingos A. C. Brandão, depois de mencionar que há mais de uma localidade brasileira desejosa de aumentar a órbita: "Hoje temos mais uma: Florianópolis, a cativante capital de Santa Catarina, conforme muitos já têm presenciado, está com uma excelente organização local para promover o turismo no Estado. Mas o progressista povo catarinense sente, agora, a natural e patriótica vontade de estender-se além de suas fronteiras: Florianópolis que, pelas suas estradas de rodagens

e pelas suas regulares linhas aéreas de recreio e de cultura, já promoveu muitas e diferentes excursões intermunicipais, escreve-nos indagando sobre as entidades com quem poderá ligar-se, a-fim-de intensificar o seu movimento turístico, não só em todas as direções do país, mas também no estrangeiro.

"Como se pode depreender, está evidente mais uma prova de que urge a orientação e entrosamento do turismo pela direção federal. São irmãos do Sul que almejam confraternização turística com outros irmãos de todos os pontos do Brasil: são outros tantos desta e de outras regiões que igualmente anseiam entrosar-se com povos de outras nações, enfim, são brasileiros que, transbordantes de dirigida, trará ao Estado entusiasmos, não sabem a renda apreciável.

quem recorrer, para a formação de esplêndidos laços de amizade, através da já famosa "indústria de paz e prosperidade" que se chama: turismo".

Nas palavras acima, estão confirmadas nas páginas do influente "DIÁRIO CARIOCA", da capital federal, por um homem de imprensa que pertence ao Grupo de Jornalistas de Turismo, as realizações já concretas do que se tem feito para desenvolvimento da nossa indústria turística, setor em que inegavelmente a Transporte — Aéreos Catarinense — TAC tem o orgulho patriótico de ser apontada como pioneira.

Espera-se que, dentro em breve, o governo estadual apoie basilaramente essa campanha, pois a "indústria de paz e prosperidade", bem nos que, transbordantes de dirigida, trará ao Estado entusiasmos, não sabem a renda apreciável.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

VOCÊ SABIA QUE



SEGUNDO SE CALCULA, APENAS 6% DAS PESSOAS NOS CLIMAS TEMPERADOS PAS-SAM UM ANO INTEIRO SEM SOFRER UM RESFRIADO. SESSENTA POR CENTO SOFREM DE DOIS OU TRÊS E MAIS DE 20% SO-FREM DE CINCO OU MAIS RESFRIADOS.

NA SIBÉRIA, MUITOS RIOS SE CONGELAM DURANTE O INVERNO E OS PEIXES PERMANE-CEM CONGELADOS, PORÉM VIVOS, ATÉ A PRIMAVERA

2723 - APLA

ele quer... ele precisa

Polvilho Antisséptico

GRAMADO

Representante para Santa Catarina

Procuramos representante técnico para equipamentos industriais no Estado de Santa Catarina. Fabricamos e importamos guindastes, empilhadeiras, transportadores e produtos congêneres. Preferimos casa estabelecida no ramo. Escrever à "IMTEC" IMPORTADORA E TÉCNICA S/A. — Av. Nilo. Peçanha, 12 — 418 — Rio de Janeiro.

COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL

San Marcelino Durães, 241, 6º andar

2723 - APLA

O projeto da nova "Lei de Imprensa" Como estão justificados os seus artigos

(Continuação da últ. pag.)

d) do diretor ou do redator-chefe, no caso da letra b, ou do gerente da oficina no caso da letra e, quando qualquer deles assumir a responsabilidade pela publicação.

§ 2.º Nas transmissões pelo rádio ou pela televisão, considera-se autor:

a) aquele que, sendo estranho aos quadros de locutores, de artistas, ou de empregados da emissora, falar, ou ler texto próprio, diante do microfone ou da objetiva de estação emissora; consentir que suas palavras sejam transmitidas ou fonografadas para esse fim, consentir a leitura do texto seu, por outrem, ao microfone de estação emissora;

b) fora dos casos previstos na alínea a):

1) aquele que figure, nominalmente, como responsável pelo programa em que tiver sido feita a transmissão;

2) o concessionário da estação emissora (art. 47, IV);

3) nas demais hipóteses, o diretor da estação.

Regula a proibição do anonimato, expressa no art. 141, § 5.º da Constituição. Algumas inovações alteram, em parte, os correspondentes arts. 27 da Lei de Imprensa e 22 do projeto do Deputado Bilac Pinto sobre radiodifusão (n. 3.958-53). A modificação principal e de maior eficácia, quanto à efetivação da responsabilidade, consistiu em colocar o proprietário do jornal antes do diretor e do redator-chefe na linha da autoria presumida (onde só figura antes dele o responsável pela seção) e da responsabilidade sucessiva (art. 3.º e 18).

Curvou-se o projeto à realidade conhecida: com raras exceções, é o proprietário quem efetivamente orienta e dirige o jornal. E para evitar-se, quanto possível, a figura do testa-de-ferro, define-se como "proprietário" para os efeitos previstos, o sócio de maior capital, quando se tratar de sociedade privada, ou o representante legal, quando pertencer o jornal a sociedade de economia mista, ou a entidade de direito público (art. 47, III).

A inspiração é do legislador francês de 1944: "Le propriétaire d'une entreprise ou de la majorité de son capital, publiant un quotidien ou un hebdomadaire, est obligatoirement 'directeur de la publication'. Dans les autres cas, le directeur de la publication est désigné d'après la structure sociale de l'entreprise: président du conseil d'administration (société anonyme) ou sociéte en nom collectif, l'un des gérants (S.A.R.L.) ou le président de l'association. La responsabilité pénale est alors rattachée à la propriété ou à la direction effective de l'entreprise" (Roger Pinto, La Liberté d'Opinion et d'Information, 1955 pag. 189).

O projeto só nos casos de entidade pública define como "proprietário", para os efeitos previstos, o representante legal. Nas sociedades privadas, essa porta daria entrada aos homens-de-palha no mecanismo da responsabilidade. As pessoas a quem pertence o maior quinhão do capital é que devem ser os responsáveis, por serem, na realidade, os que detêm autoridade efetiva no jornal. O mesmo critério foi adotado em relação ao "concessionário" das estações emissoras (art. 47, IV).

Se o proprietário ou concessionário gozar de imunidade, ou se ocorrer em relação a ele outra razão legal de transferência, será chamado ao processo o responsável subsidiário (v. art. 18).

Os conceitos de "jornal", "estação emissora", "proprietário" e "concessionário" estão definidos, para os efeitos previstos no projeto, no art. 47.

Art. 4.º E' assegurado o direito de resposta a quem for acusado pela imprensa, pelo rádio ou pela televisão (art. 23).

A novidade consiste em

regular-se o direito de resposta (garantido no art. 141, § 5.º, da Constituição), relativamente ao rádio e à televisão. Também assim o fizera, em seu projeto (artigo 14), o Deputado Bilac Pinto. O processo da retificação será o mesmo da Lei de Imprensa, atendidas as peculiaridades (artigo 23 e 32).

Art. 5.º E' livre a publicação e circulação de jornal, no território nacional, salvo:

I — quando clandestinos, isto é, sem diretores, redatores e editores conhecidos, ou que não estejam registrados;

II — quando não houver, entre os responsáveis enumerados nas alíneas b a f, do inciso I do art. 18, pelo menos uma pessoa que possa ser imediatamente chamada à responsabilidade (art. 10, § 2.º, e 18, § 1.º);

III — quando sujeitos a sanção por ofensa à moral pública e aos bons costumes ou por motivo de propagação subversiva.

Parágrafo único. Todo jornal é obrigado a estampar, em cada edição, os nomes do seu diretor, do redator-chefe e do proprietário, e os endereços da sua administração, da redação e da oficina impressora.

O enunciado do art. 1.º § 1.º, da Lei de Imprensa é aqui reproduzido com as restrições que resultam do exato entendimento da Constituição:

a) Foram definidos como clandestinos também os jornais não registrados. O registro é que dá autenticidade à divulgação dos nomes das pessoas apresentadas como proprietários, diretores e redatores-chefes (art. 5.º, parágrafo único).

b) A repressão aos abusos da liberdade de expressão do pensamento seria completamente burrada, se não fosse obrigatória a presença, entre os responsáveis pelo jornal, de pelo menos uma pessoa em condições de ser imediatamente chamada a juízo. O inciso II relaciona-se com o disposto no art. 18, em função do sistema de responsabilidade sucessiva (que, entre nós, remonta ao Código Criminal de 1830), e é completado pelo disposto nos arts. 10, §§ 2.º e 3.º.

c) A publicação e circulação de jornais pode ser atingida em consequência de penalidade que lhes tenham sido impostas na forma da lei (n. III). O direito de publicar e fazer circular jornais não exclui a sua restrição por motivo de abuso no exercício desse direito; entretanto, somente em caso de propagação subversiva é que o projeto institui sanções dessa natureza, as quais estão justificadas nas observações aos arts. 27, 34, 40 e 42, III.

Art. 6.º Salvo nos casos previstos em lei, nenhuma providência de ordem administrativa poderá tomar a autoridade pública que, direta ou indiretamente, cetele a livre publicação e circulação de jornais, ou que prejudique a sua situação econômica e financeira.

E' repetido o art. 60 da Lei número 2.063, com a ressalva inicial que se não de ter por implícita o próprio texto em vigor. Se pudesse aquele dispositivo ser atendido em termos absolutos, seria letra morta o sistema repressivo da Lei de Imprensa, inclusive os dispositivos que problem a publicação e circulação de jornais clandestinos ou de caráter obscuro (Lei n. 2.063, art. 1.º § 1.º). O projeto, portanto, apenas esclarece o que já resulta da exata interpretação da norma vigente.

Art. 7.º A violência praticada pela autoridade pública contra jornal, estação de rádio ou de televisão será punida nos termos do art. 322 do Código penal.

A responsabilidade das autoridades que cometerem violência contra jornal ou estação de rádio ou televisão é o reverso dos poderes que a lei lhes reconhece para repressão dos abusos da liberdade de pensamento e constitui o

reforço lógico desse direito individual.

CAPITULO II

Das Empresas Jornalísticas, De Rádio e de Televisão

Art. 8.º E' vedada a propriedade de empresa jornalística, política ou simplesmente noticiosa, de radiodifusão e de televisão a estrangeiros e a sociedades por ações ao portador.

§ 1.º Nem os estrangeiros, nem as pessoas jurídicas, excetuados os partidos políticos, poderão ser sócios de sociedades proprietárias de empresas jornalísticas ou de empresas concessionárias ou permissionárias de serviços de radiodifusão, ou de televisão.

§ 2.º A responsabilidade principal, nas empresas jornalísticas, de radiodifusão e de televisão, e a sua orientação intelectual e administrativa caberão exclusivamente a brasileiros.

São preceitos que figuram na Constituição (art. 160) e vêm reproduzidos nos arts. 2.º e 3.º da Lei de Imprensa e no Projeto Bilac Pinto. Esclareceu-se, porém, que, com exceção dos partidos políticos, as pessoas jurídicas não podem ser sócios de qualquer sociedades proprietárias de empresas jornalísticas ou de radiodifusão e não apenas das sociedades anônimas que tenham essa destinação. O texto constitucional e o legal em vigor só se referem às sociedades anônimas, mas a restrição contém um equívoco. Como, nesse ramo de atividade, já está vedada por outro dispositivo, a organização de sociedades por ações ao portador, a proibição de que pessoas jurídicas participem de tais sociedades anônimas quando suas ações sejam nominativas, ficaria sem sentido, se essa participação fosse permitida em relação a sociedade organizadas por outra forma.

Art. 9.º As organizações destinadas à exploração de empresa jornalística, de radiodifusão, ou de televisão deverão obedecer à legislação sobre sociedades comerciais, excetuadas as entidades de direito público e as fundações de direito privado.

Parágrafo único. Serão observadas as peculiaridades previstas na Constituição e na legislação especial sobre imprensa, rádio e televisão.

E' a norma do art. 4.º da Lei de Imprensa e o acréscimo sugerido no Projeto Bilac Pinto: foram incluídas, entre as exceções as entidades de direito público, que nem sempre são organizadas de acordo com as leis comerciais.

Art. 10.º O registro a que se refere o art. 5.º da Lei n. 2.063 de 12 de novembro de 1953, será feito em cartório de registro de títulos e documentos, no município em que não houver cartório de registro das pessoas jurídicas.

§ 1.º Também estão sujeitos a esse registro as empresas de radiodifusão ou de televisão, mediante apresentação dos seguintes documentos:

a) teor autenticado do instrumento de concessão ou autorização;

b) declaração do nome e do prefixo da estação;

c) nome e endereço da entidade proprietária da estação, resumo de seus estatutos, contrato social ou regulamento, e relação dos diretores e dos sócios, com indicação da naturalidade, nacionalidade, idade, profissão, estado civil e residência;

d) nome, endereço, naturalidade, nacionalidade, idade, profissão, estado civil e residência do proprietário quando a estação pertencer a pessoa física;

e) indicação do endereço ou localização da estação, do estúdio, do escritório;

f) declaração do nome, naturalidade, nacionalidade, idade, profissão, estado civil e residência do diretor principal e do gerente da estação.

§ 2.º Para registro de jornal, oficina impressora ou estação emissora, pelo menos uma das pessoas enumeradas nas alíneas b a f do inciso I e nas alíneas b a d do inciso II do art. 13 deverá residir no município em que tiver sede o jornal, ou a

estação emissora, ter comprovada idoneidade moral e financeira, e não gozar de imunidade, nem de foro especial.

§ 3.º Será negado o registro de jornais (art. n. I), oficinas impressoras e estações emissoras (artigo 47 n.

II), quando não for atendido o disposto no art. 5.º da Lei n. 2.063, de 12 de novembro de 1953, e neste artigo.

§ 4.º As alterações super-

venientes deverão ser averbadas no registro dentro de oito dias.

Conforme propõe o Projeto Bilac Pinto (art. 5.º e 6.º), estende-se às empresas de rádio e televisão o registro que a Lei de Imprensa exige para as publicações periódicas e oficinas impressoras. Determinou-se que o registro seja feito no cartório de títulos e documentos,

onde não houver cartório especializado. Também se esclareceu que será negado o registro, se não houver, entre as pessoas responsáveis pelo jornal, pela oficina ou pela estação, pelo menos uma que possa ser imediatamente chamada a juízo (arts. 5, II, e 13, § 1.º).

Art. 11. Caberá ao juiz impor a multa a que se refere o art. 7. da Lei n. 2.063, de 12 de novembro de 1953, e a

ela também ficam sujeitas as estações emissoras por falta de registro ou registro deficiente.

E' o art. 7.º da Lei de Imprensa, que se estende às estações de rádio e televisão esclarecendo-se que a multa será imposta pelo juiz e não pelo oficial de registro.

Art. 11. Caberá ao juiz impor a multa a que se refere o art. 7. da Lei n. 2.063, de 12 de novembro de 1953, e a

(Continua na próxima edição.



... sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:

— Ah/então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo Feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo! Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA!

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo! Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma.

Compra-se

Uma Motorcicleta de 2ª mão pagamento a vista.

Tratar com Aldo Sousa a rua Saldanha Marinho n.º 1.

Divórcio

E NOVO CASAMENTO NO MEXICO

P. CAMPOY informações grátis com esmerada atenção.

Trav. Ouvidor, 36 — 2.º andar — sala 25.

Rio de Janeiro — D.F.

VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina.

Leia e assinie

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia 17 (Quarta) — BINGO PRÓ SEDE SOCIAL

— Uma bela copa, uma linda mesa abajour, liquidificador e muitos outros prêmios atraentes...

Dia 21 (Domingo) — SOIRÉE JUVENIL, com início às 20.00 hs.

Dia 27 (Sabado) — SOIRÉE do 30º ano do Lira

Tenis Clube em homenagem ao irmão da Colina

MOTORES DIESEL



15 HP/1500 RPM

PARA TODOS OS FINS

- Robustos
- Econômicos
- Fácil manêjo
- Grande durabilidade

Em motores desta classe não compre sem conhecer detalhes do SKODA tipo I-S110-R

UM MOTOR PARA GRANDES SERVIÇOS!

Representantes exclusivos para o Brasil:

ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 - C. P. 3608 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: PRAÇA IGUATEMI MARTINS, 132 - SANTOS - S. PAULO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "ANSALVASCO"

— UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA EM MOTORES DIESEL E A GASOLINA PARA BEM SERVIR! —

Visite a Exposição da Indústria Checoslovaca em Montevideu de 3 a 25 de Novembro de 1956.

Banco do Brasil S. A. Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 88

A Carteira de Comercio Exterior torna público, para orientação dos interessados, relativamente à classificação de mercadorias para importação, prevista pela instrução 118 da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 22-6-55, que, na exclusão, contida no item 5.49.20, da primeira categoria, de preparações à base de alginatos ou semelhantes para moldagem em prótese dentária devem ser compreendidos não só os produtos à base de alginatos (colóides, hidrocolóides, godivas e outros produtos, exceto cêra — classificação 5.99.99 —, destinados a tirar impressão bucal para a confecção dos modelos de prótese dentária).

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1956
a) Ignácio Tosta Filho — Diretor
a) Adelino Debenedito — Gerente

PARTICIPAÇÃO

Helcio Chavadiam Esteves

Eunice Maria de Souza Esteves participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha Claudia, ocorrido a 17 do corrente na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Destacamento de Base Aérea de Florianópolis CONVITE

O Comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, convida as autoridades civis, militares e eclesiásticas, e ao povo em geral para durante as comemorações do "ANO SANTOS DUMONT" e SEMANA DA ASA assistirem:

Dia 21 de Outubro — Domingo — às 11,00 horas
Demonstração de tiro e bombardeio, pelos aviões a jato "Gloster Meteor", do 1/14.º Grupo de Aviação de Caça, sediado em Pôrto Alegre, a ser realizada nesta Capital, na área marítima, fronteira à Base Aérea.

Dia 23 de Outubro — Terça-feira — às 09,00 horas
Missa votiva, celebrada na Catedral Metropolitana por S. Excia. Revma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Dignissimo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, pelo transcurso do cinquentenário do 1.º vôo do mais pesado que o ar e do dia do avião.

VAI VIAJAR?

Reserve seu bilhete de passagem no **LUX HOTEL**

A PREÇO OFICIAL

TELEFONES: 2021 — 2022 — 2023 — 2024.

Cruzeiro do Sul
Real
Varig
Panair
Sadia

Combate ao Câncer

WASHINGTON, 19 (UP) — Cientistas norte-americanos anunciaram a descoberta de um novo antibiotico, que deu bons resultados no combate ao cancer. Contudo, advertiram desde logo que até agora não há nenhuma indicação quanto ao seu emprego no combate ao cancer humano. O fato apenas autoriza a esperança de que no futuro, algum dos muitos antibioticos possa fornecer um arma contra o cancer. A comunicação sobre os efeitos da nova droga chamada "Alazopetina", foi feita no quarto congresso mundial de antibioticos, aqui reunido, pelo dr. James Williams. A "Alazopetina" foi obtida com o auxílio de uma bactéria pouco conhecida, do solo, do mesmo tipo que produziu drogas como a estreptomicina.

Ameaçada a soberania inglesa no mundo árabe

LONDRES, 19 (UP) — Os meios oficiais britânicos guardam com grande nervosismo os resultados das eleições de domingo na Jordânia, em que serão escolhidos quarenta membros da câmara dos deputados. Di-se que a vitória da oposição poderia significar o fim da monarquia, criada há oito anos pelos ingleses, privando assim a Grã-Bretanha do seu último reduto no mundo árabe.

ATENÇÃO

Organização Comercial de Móveis com sede em Florianópolis e depósito em São Paulo, necessita de sócios com capital de Cr\$ 50.000,00 para gerente das Filiais das seguintes praças, Itajaí — Rio do Sul — Caçador — Lages — Porto União — Joaçaba e Videira. É necessário que os interessados residam nas cidades acima discriminadas. Procurar pessoalmente ou por cartas os srs. Afonso ou João a Rua Victor Meireles 38 — apto n. 1 — Fpolis.

AGRADECIMENTO

OSWALDO LOBO HABERBECK

Maria da Conceição W. Navarro Haberbeck, filhos, genros, nora e netos, sensibilizados agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Capela do Colégio Catarinense às 7,45 horas, terça-feira, dia 23. Por mais este ato de caridade cristã, externam seus agradecimentos.

PARTICIPAÇÃO

ALVARO F. DA SILVA JOÃO GOULART

SENHORA participa aos parentes e pessoas de suas relações participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Nadir com o sr. João Goulart. Fpolis 13-10-56.

João e Nadir Noivos

VENDEDORES INTERIOR Admite-se para venda de bijouteria, mesmo não sendo do ramo. Escreva para BAMA LTDA., Av. Franklin Roosevelt, 126 — salas 303/9, RIO, indicando atual atividade

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO, S.A.

DEPÓSITOS POPULARES **5% a/a**

NOVO LIMITE Cr\$ 200.000,00 RETIRADAS SEM AVISO.

1 minuto e 60 centavos

E QUEM DISSE QUE TUDO ESTÁ CARO?

Se em 1 minuto e 60 centavos você ainda prepara, em sua casa, um copo de delicioso TODDY!



Toddy contém — porque contém mesmo — tudo o que as crianças necessitam para aumentar de peso, purificar o sangue, fortalecer o cérebro, os nervos, os dentes e os ossos e aumentar a resistência física contra as doenças!

Dê nova vida a seus filhos com TODDY!

TODDY é o alimento de confiança de toda a família! TODDY é único! TODDY não tem nem pode ter similares!



QUEM SABE... SABE!

UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER!



CINEMAS

CINE SÃO JOSE

As — 10hs.
"Grandiosa Matinada"
Shorts — Jornais — Desenhos; etc.
Preço: 5,50 — único.
Censura até 5 anos.
As — 1½hs.
Oscarito — Grande OTE-TO — Cyl FARNEY em:
OS 3 VAGABUNDOS
Preços: 11,00 — 5,50.
As 3¾ — 7 — 9hs.
A MARQUESA DO BAIRRO
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 10 anos.

RITZ

As 2 — 4 — 7 e 9hs.
DO DESTINO NINGUEM FOGUE
"Cinemascope"
Preços: 18,00 — 10,00.
Censura até 5 anos.

IMPERIA

As 2 — 4 — 7 e 9hs.
Oscarito — Grande OTE-TO — Cyl FARNEY em:
OS 3 VAGABUNDOS
Preços: 10,00 — 5,00.

ROXY

As — 2hs.
1º) A QUADRILHA DOS DALTONS
2º) A GRANDE NOITE DE CASANOVA
3º) CONTRABANDO DA MORTE 9/10º Eps.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 10 anos.
As — 7½hs.
1º) A BESTA DEVE MORRER
2º) JOÃO GANGORRA.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 18 anos.

O Fim do Mundo Quando virá?

— Será na terceira guerra mundial? — Será por colisão com outro planeta? — Temor infundado ou realidade?
O assunto será abordado em interessante conferência para tranquilidade das famílias. O orador apresentará declarações da maior e mais autorizada fonte.
— Conferencista: Orlando G. de Pinho — DOMINGO, 21 DE OUTUBRO, ÀS 20 HORAS Rua Visconde de Ouro Preto nº 77, esquina da Praça Getúlio Vargas. Entrada Franca.

Grande coleção de vestidos e terninhos

Também o nosso mundo infantil merece a atenção de quem sempre tem procurado bem servir, no setor de modas, confecções e artigos de conforto para o lar, aos adultos. No caso: A Modelar.
Uma maravilhosa variedade de terninhos, "slak", "shorts", camisas, blusas e tudo o mais que existe de bom e de moderno no gênero, está sendo recebido pela A Modelar.
Aliás, também em brinquedos A Modelar apresentará para este próximo Natal um bom sortimento, cuja localização, ao lado de bicicletas e da seção de porcelanas, será no sub-solo da loja de modas.
É mais um passo da A Modelar para transformar-se no mais completo magazin do vestuário, e artigos para o bem estar e conforto do lar, do Estado.

GLORIA Estrelito

As — 2hs.
A PRINCESA E O PIRATA
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 10 anos.
As 4 — 7 — 9hs.
OS MISTÉRIOS DE MARROCOS
Preços: 10,00 5,00.
Censura até 14 anos.

IMPERIO Estrelito

As — 2hs.
1º) CONTRABANDO DA MORTE — 9/10º Eps.
2º) TORMENTA DE ÓDIO
3º) A QUADRILHA DOS DALTONS
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 10 anos.
As — 8hs.
OS MISTÉRIOS DE MARROCOS
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 14 anos.



Lavando com Sabão Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro



INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 6,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.

Residência:
Rua: General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.693.

DR. JOSE TAVARES IRACEMA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL
Angústia — Complexos — Insônia — Ataques — Manias — Problematiza afetiva e sexual
Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Esquiátra do Hospital Colônia Santa-Anna.

CONSULTÓRIO — Rua Trajano, 41 — Das 16 às 17 horas
RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva 39 Tel. 2901

DR. ROMEU BASTOS PIRES
MÉDICO
Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro
CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGIA
Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2675.
Horários: Segundas, Quartas e Sexta feiras:
Das 16 às 18 horas
Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS
Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS
— Alergia —
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Marechal Gulyherme, 5 — Fone: 3783

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado (Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
À tarde das 15,30 hs. em diante no consultório 4 Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes, Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Cantinho 44. Tel.: 3120.

DR. JÚLIO PAUPITZ FILHO
Ex-interno da 20ª enfermaria e Serviço de gastro-enterologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Barardinelli).
Ex-interno do Hospital maternidade V. Amaral.

DOENÇAS INTERNAS
Coração, Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins.
Consultório: Vitor Meireles 22. Das 16 às 18 horas.
Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 3468.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado (Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
À tarde das 15,30 hs. em diante no consultório 4 Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes, Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Cantinho 44. Tel.: 3120.

DR. MARIO DE LARMO CANTIAO
MÉDICO
CLÍNICO DE CRIANÇAS ADULTOS
Doença Internas
CORAÇÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS
Tratamento moderno da SIFILIS
Consultório — Rua Vitor Meireles, 22.
HORÁRIO:
Das 13 às 16 horas.
Telefones: Consultório — 3.415
Residência: Rua José de Vale Pereira 158 — Prna da Saudade — Coqueiros

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente
Mesos aos Sábados
Res: Bocaiuva 135.
Fone: — 2.714.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5.
Consultório: R. Tiradentes, 12 — 1º Andar — Fone: 3240.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3248.

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI
DR. ANTONIO DIR MUSSI
MÉDICOS
CIRURGIA CLÍNICA GERAL-PARTOS
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
SALPOCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio.
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. MUSSI.
Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI
Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. ALVARO DE CARVALHO
MÉDICO DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PEDIATRIA — ALERGIA INFANTIL
Consultório: — Rua Tiradentes n. 9 — Fone: 2998.
Residência: — Av. Hercílio Luz n. 155 — Tel. 2.530.
Horário: — Das 14 às 18 horas diariamente

DR. JÚLIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO E OPERAÇÕES Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som (Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675.
Res. — Rua São Jorge 20 — Fone 24 21.

DR. NEWTON D'ÁVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eleticidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone, 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. MARIO WEN-DBAUSEN
CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769.
Consultas: Das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

DR. ANTONIO BATISTA JUNIOR
CLÍNICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS
Consultar das 9 às 11 horas. Res e Cons. Padre Miguelinho, 12.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Nunes Machado, 17.
Horário das Consultas — das 16 às 17 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Visconde de Ouro Preto, 123 — Tel. 3559.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Fisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Gulmarães (Rio).
Cons: Felipe Schmidt, 28 — Fone 3801
Atende em hora marcada.
Res: — Rua Esteves Junior, 80 — Fone: 2895

DR. NEY PERRONE MINTI
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil
RIO DE JANEIRO
pertencimento da "Casa de Saud São Miguel"
Prof. Fernando Paulino interno por 8 anos do Serviço de Cirurgia
Prof. Pedro de Moura OPERAÇÕES
CLÍNICA DE ADULTOS DOENÇAS DE SENHORAS CONSULTAS: Diariamente das 7 — 9,30 no Hospital de Caridade.
RESIDÊNCIA — Rua Duarte Schutel, 129 — Telef. 3.288 — Florianópolis.

DR. CESAR BATALHA DA SILVEIRA
Cirurgião Dentista
Clínica de Adultos e Crianças Raio X
Atende com Hora Marcada.
Felipe Schmidt 39 A Salas 3 e 4.

DR. JOSE MEDEIROS VIEIRA
— ADVOCADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

DR. CLARNO G. GALLETTI
— ADVOCADO —
Rua Vitor Meireles, 60. FONE: 2.468
Florianópolis

DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA
— ADVOCADO —
Escritório e Residência Av. Hercílio Luz, 15
Telefone: 3340.

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Clínica — Cirurgia Bucal —
Protese Dentária
Raios X e Infra-Vermelho DIATERMIA
Consultório e Residência: Rua Fernando Machado, n. 5
Fone: 2225.
Consultas: das 8,00 às 11 horas e das 14,00 às 18 horas
Exclusivamente com hora marcada.
Sábado — das 9 às 12.

DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADA
CIRURGIÃO-DENTISTA
CONSULTÓRIO — Edifício Partenon — 2º andar — sala 203 — Rua Tenente Silveira, 15
Atende diariamente das 8 às 11 horas
3as e 5as — das 14 às 18 horas. — 19 às 22 horas.
Confeciona Dentaduras e Pontes de Aço e Nylon.
Telefone: 3666.

O ESTADO ADMINISTRAÇÃO

Redação e Oficinas: à rua Conde de Mafrá, n. 160 Tel. 3022 — Cx. Postal 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
Representantes: Representações A. S. Lara, Ltda. Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro. Rua 15 de Novembro 228 5º andar sala 512 — São Paulo
Assinaturas anual... Cr\$ 300,00
Venda avulsa... Cr\$ 2,00
Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos erros cometidos nos artigos assim.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:

JORNALIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.856
Diário de Notícias	3.579
Imprensa do Estado	2.888
HOSPITAL	
Caridade	
(Provedor)	2.814
(Portaria)	2.036
Nereu Ramos	3.531
Militar	3.157
São Sebastião (Casa de Saúde)	3.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	3.121
CHAMADOS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	4.313
Serviço Luz (Reclamações)	2.404
Polícia (Sala Comissário)	2.038
Polícia (Cab. Delegado)	3.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	1.700
Fuzeiro do Sul	2.500
Panair	3.558
Varig	2.825
Lóide Aéreo	2.402
Real	2.377
Scandinavian	2.300
HOTÉIS	
Luz	2.021
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Porta	3.321
Caicque	3.449
Central	2.694
Estrela	3.371
Ideal	3.569
ESTREITO	
Disque	06

Curso Catarinense

(Registrado)
Português, Inglês, Matemática, Latim, Música e "English For Children".
Aulas Selecionadas Em Pequenos Grupos ou Individuais.
Prepara Candidatos aos Concursos Públicos.
Matriculas Abertas
ENDEREÇO: Rua Vidal Ramos 16

DR. ALFREDO RODRIGUES DA ROCHA
Clínica Geral — Cirurgia — Partos
Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro, 1663 — Sobrado.
Residência: General Valgas Neves, 62 — Estreito.
Horário das 14 às 18 horas.

CLÍNICA DENTARIA DO
DR. ALVARO RAMOS
Atende das 8 às 11 horas e das 13 às 17½ horas, diariamente.
Rua Victor Meireles, 18.

Dr. ALMIRO BATALHA
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Doenças de Senhoras
Operações — Partos
Ondas Curtas — Raios Infra Vermelhos e Azul
Diatermia — Electro Coagulação
CONSULTÓRIO: Rua Coronel Pedro de Moro, 1.541
1.º Andar, Apt. A
Frente ao Cine Glória - Estreito
Consultas das 9 às 11,30 e das 18 às 20 horas

A HORA DO TÔNICO ZENA



AO PRIMEIRO SIN E FRAQUEZA, TONICO ZENA NA MESA!

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

Expresso Florianópolis Ltda.

ENDEREÇOS ATUALIZADOS DO EXPRESSO FLORIANÓPOLIS LTDA.

Transportes de Cargas em Geral entre: FLORIANÓPOLIS, PORTO ALEGRE, CURITIBA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE.

Matriz: FLORIANÓPOLIS Rua Padre Roma, 43 Térreo Telefones: 25-34 (Depósito) 25-35 (Escritório) Caixa Postal, 435 End. Teleg. "SANDRADE"

Filial: SÃO PAULO Agência: PORTO ALEGRE "Riomar" Avenida do Estado 1666/76 Rua Comendador Azevedo, 64 Telefone: 37-06-50 Telefone: 2-37-33 Atende "RIOMAR" End. Teleg. "SANDRADE" End. Teleg. "RIOMARLI"

Agência: RIO DE JANEIRO "Riomar" Agência: BELO HORIZONTE "Riomar" Rua Dr. Carmo Ivetto, 99 Avenida Andradas, 871-B Fones: 32-17-33 e 32-17-37 A Avenida Andradas, 871-B Atende "RIOMAR" Atende "RIOMAR" End. Teleg. "RIOMARLI" End. Teleg. "RIOMARLI"

NOTA: — Os nossos serviços nas praças de Porto Alegre, Rio e Belo Horizonte, são efetuados pelos nossos agentes

"RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR"

Consultem nossas tarifas. EXPRESSO FLORIANÓPOLIS — Fones: 25-34 e 25-35 —

PEROLA

Vende-se ou arrenda-se o Perola Restaurante, sito à rua 24 de Maio, 748 no Estreito — Informações no local.

Curso «Sanctos Saraiva»

(REGISTRADO)
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
PROFA. LIGIA DOS SANCTOS SARAIVA
PREPARA TAMBÉM PARA CONCURSO DE DACTILOGRAFIA.
ATENDE AOS INTERESSADOS, DIARIAMENTE, DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 horas.
Endereço: Rua Feliciano Nunes Pires 13
TELEFONE — 3113
MATRICULA SEMPRE ABERTA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Plantões de Farmácias

Mês de Outubro

6 sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
7 domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
13 sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
14 domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
20 sábado (tarde)	Farmácia Esperança	R. Cons. Mafrá
21 domingo	Farmácia Esperança	R. Cons. Mafrá
27 sábado (tarde)	Farmácia Nelson	R. Felipe Schmidt
28 domingo	Farmácia Nelson	R. Felipe Schmidt

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
Departamento de Saúde Pública, em setembro de 1956.

Luiz Osvaldo d'Acampora
Inspetor de Farmácia

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL

"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA A VISO

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont n.º 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis, 3. G.

SUBRAL

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "SUL BRASILEIRA" LTDA.

A MAIOR OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR SUA CASA PRÓPRIA COMPRAMOS E VENDEMOS:

lotes, casas, sítios, chacaras, pinhais e outros imóveis de grande importância e oportunidade para os melhores negócios

POSSUIMOS PARA VENDA IMEDIATA
Casas e terrenos nesta Capital, no Sub-Distrito do Estreito, Coqueiros, Bom Abrigo e Trindade. Ótimas oportunidades, locais de grande futuro e a preços verdadeiramente convenientes.
Tratar Edifício São Jorge, Sala 4.

João Moritz S. A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

A semana em Washington

A CAMPANHA ELEITORAL NOS ESTADOS UNIDOS

Por Thomas J. Marshall, do IPS,

(Thomas Marshall está acompanhando os candidatos a Presidência e a Vice-Presidência dos Estados Unidos em algumas de suas viagens de campanha eleitoral. Esta é a sexta de uma série de reportagens).

Washington, Outubro — Muito se tem dito ultimamente, não só sobre o "novo Nixon", mas também sobre o "novo Stevenson".

E, as razões para isso, são sabidas: em 1952, Adlai Stevenson, candidato do partido Democrata a Presidência, mostrou-se um pouco apático a respeito de sua candidatura. Admirava pessoalmente o seu oponente, o General Eisenhower, e até certo ponto compartilhava da opinião de que os Democratas haviam permanecido bastante tempo no poder.

Atualmente, Stevenson tem manifestado a opinião de que seu partido deve voltar a assumir o leme do país, criando nova confiança em si mesmo, como o demonstrou em sua prolongada e ativa campanha, tanto para candidato quanto agora, para as eleições.

E há quem pergunte, então: que diferença existe entre este novo Stevenson e o Stevenson "modelo 1952"?

A resposta, mesmo depois de se haver acompanhado o candidato em uma de suas viagens através do país, é um pouco difícil de se formular. De certa forma, o Stevenson de 1956 é radicalmente diferente do que tentou inutilmente ganhar as eleições há quatro anos. Em outros aspectos, a mudança, se é que houve, é quase imperceptível.

Ao completar Stevenson em ação, percebe-se que ele, de fato, dedicou-se de corpo e alma a vencer este ano. Em 1952, Stevenson é uma tarefa pesadíssima, que requer sacrifício físico e mental. Mas, num dos seus primeiros discursos, depois de escolhido candidato, Stevenson disse que faria "uma campanha política tão forte como jamais se viu na história política desta nação". E não há dúvida de que ele está cumprindo o prometido.

Nos discursos de Stevenson, nota-se agora um tom de convicção, que muitos dos seus adeptos faziam faltar há quatro anos. Agora Stevenson critica seus oponentes e rebate com rapidez aos argumentos dos Republicanos. Não desperdiça a menor oportunidade e ataca com firmeza. Stevenson é famoso pela sagacidade de seus ataques, muitas vezes incisivos, e essa qualidade está atualmente mais acentuada.

Mas, apesar de tudo, ele é um combatente político cujo estilo desafia todas as definições convencionais. Para atacar seus oponentes, usa mais o florete do que o porrete, e sente tanto respeito pelas boas maneiras que se proíbe o emprego de frases hoje o mesmo que há quatro anos. Seus discursos visam mais ao intelecto do que as emoções — buscam mais fazer pensar ao auditório do que propriamente entusiasmar-lo. Ocorre frequentemente que Stevenson é mais aplaudido, ao apresentar-se perante um auditório do ao encerrar suas palavras, e o estilo de sua linguagem faz com que muitos digam que esta "é por demais elevada para os que o ouvem".

Mas, seria deixar-se gui-

ar por falsas aparências, se julgássemos não provocarem um entusiasmo delirante no público, pois é certo que os que o ouvem, o fazem com atenção.

Este reporter observou, do público, quando de certos discursos pronunciados por Stevenson, em reuniões políticas, no decorrer des-

ta campanha, e pôde afirmar que ele hoje é mais eficaz do que há quatro anos, quando, embora derrotado, alcançou uma das maiores votações populares (terceira na ordem de importância) de todos os candidatos a Presidência dos Estados Unidos.

Revista dos Criadores

SUMÁRIO

Editorial — Agrava-se o velho problema do leite. O gado Guzerá no Brasil — I Introdução. Secção Jurídica — O colono e a habitação, em face da lei do inquilinato. Fatores hereditários que afetam a fertilidade dos bovinos — VIII — Ninfomania. Economia A razão do Sr. Cudin. II Exposição Regional de Londrina. Firma-se o Norte do Paraná como um dos grandes centros pecuaristas do Brasil — Curitiba disputará as Exposições Nacionais — Vasto plano da Secretaria da Agricultura, já em andamento, transformará o Prado Velho de Guabiruba em monumental Parque de Indústria Animal. 7ª Semana Laticinista na Fábrica-Escola de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora. O mundo em foco. O problema do leite. O rebanho bovino e a produção de carne no Brasil. Alto grau de adiantamento revela a pecuária leiteira de São Paulo. O Brasil tem 60 milhões de habitantes. O consumo de carne na América Latina. Recuperação de solos e fertilizantes. As deficiências mineiras que

ocorrem no solo e nas forragens. A introdução do Dourado no Rio Paraiba — Peixes venenosos. Principais tipos de arado — Consumo de combustível em tratores. Bibliografias. Lavrando a terra nas três dimensões. O uso de antibióticos na terapêutica veterinária. Aceitam-se suínos. Modificando o regulamento pecuário do Banco. União das Cooperativas do Estado de São Paulo — Cooperativismo em foco. Avicultura — Como conhecer a qualidade dos pintos pelo exame do exterior — Avicultura — População Avícola do Brasil. Como criar os coelhos novos. Mútião — Obra de auxílio mútuo em prol do bom humor. Avicultura — Ciscando notícias — Informativo de interesse avícola — Você sabe? — Informações úteis para avicultores — Wrocando em miúdos. Últimas da ciência. Situação da Avicultura em São Paulo. Bibliografia — Cultura da Figueira. O uso da marca de fogo no gado bovino. O bom peão. Mercado de Laticínios e de Carnes. Relatório nº 140 de Controle Leiteiro da A.P.C.B.

Paradoxo Democrático

Por AL NETO

WASHINGTON — Nas eleições que acabam de se realizar no estado de Maine, o Partido Democrático levou a melhor.

Os Democráticos re-elegeram o Governador, e obtiveram vantagem na eleição para o Congresso.

Há, por aqui, um velho ditado que diz: "Da forma em que Maine vota, vota a nação".

Assim, os políticos do Partido Democrático tratam de interpretar a eleição no Maine como uma indicação de que ganharão as eleições nacionais no próximo mês de novembro.

Convem acrescentar que Maine tem sido, até hoje, um estado tradicionalmente Republicano.

Tomando tudo o que acabou de dizer em consideração, será possível prever uma vitória do Partido Democrático em novembro?

Não. Positivamente, não é possível prever uma vitória dos Democráticos com base no que aconteceu no Maine.

O que a eleição no Maine prova é que está se dando, nos Estados Unidos, um curioso fenômeno político.

Até bem pouco, havia estados tradicionalmente Republicanos, como o Maine. E estados tradicionalmente Democratas, como os estados do Sul.

Mas esta realidade já pode ser considerada uma realidade do passado. Há uma nova realidade.

A nova realidade é que os norte-americanos começam a se parecer cada vez mais uns com os outros.

Os países estão se unificando intelectualmente.

Hoje, um residente do Maine pensa em termos muito parecidos aos de um cidadão de Illinois e mesmo do distante Texas.

Os meios de comunicações são tantos e tão rápidos que o intercâmbio de pessoas, entre as várias unidades da federação, atingiu proporções extraordinárias e inesperadas.

Há também o aumento nos meios de transmissão do pensamento. Entre estes, destaca-se a televisão.

Um programa de televisão feito em Hollywood, pode ser visto simultaneamente em Washington, D.C., em Chicago, Illinois e em Montgomery, Alabama.

Existem os grandes periódicos e revistas, que tem circulação nacional.

Mesmo no terreno da imprensa diária, há jornais como o The New York Times, que pode ser encontrado cada manhã, em lares de todo o país.

Em termos de política, isso quer dizer que nenhum dos dois grandes partidos pode manter zonas de influência mais ou menos cerradas, mais ou menos exclusivas.

O eleitor norte-americano é, atualmente, um ser extremamente independente, onde quer que se encontre.

As linhas de demarcação partidárias estão se esfacando, ao sabor da evolução ideológica do povo como um todo.

O fato de que o estado do Maine, tradicionalmente Republicano, tenha votado nos Democratas este ano, prova que, em muitos estados tradicionalmente Democratas, os eleitores poderão dar a vitória aos Republicanos.

Essé é o maravilhoso paradoxo democrático deste país.

CASA MISCELENIA Grande variedades de brinquedos R. Conselheiro Mafra n. 9



Dispondo de suprimento permanente de aços especiais, garantidos pela Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, a Artefatos de Aço S/A. — a maior fábrica de molas elípticas do país — graças a sua produção, já está abastecendo totalmente o mercado nacional de veículos motorizados, com produtos de alto padrão técnico. Numa vitória da indústria mineira, a AASA é a primeira fábrica da América do Sul a produzir lâminas aprovadas e já em uso em todo o país, para motoniveladoras, tratores e "scrapers".

ARTEFATOS DE AÇO S. A.

CIDADE INDUSTRIAL — BELO HORIZONTE
Escritório: Av. Afonso Pena, 981-7.º and.

Antecedentes dos caminhões de S. Bernardo do Campo

Foi às vésperas do Natal de 1883, na Alemanha, que um inventor, chamado Gottlieb Daimler presenteou o mundo com o seu primeiro motor de funcionamento rápido a gasolina. Dois anos mais tarde, aperfeiçoado, o mesmo motor seria montado numa carruagem, avô dos automóveis dos nossos dias. Paralelamente aos esforços de Daimler, em Mannheim, Karl Benz construía um carro de três rodas, que a 3 de julho de 1886 circularia triunfante pelas ruas daquela cidade alemã.

O século XX nasceria sob o signo da Mercedes, e o ano de 1926 veria um acontecimento de singular importância no mundo dos motores, com a fusão das duas grandes casas alemãs: a "Daimler-Motoren-Gesellschaft" e a "Benz Cie. A. G."

Com 50.000 empregados, 5 fábricas e movimento de 1.500 milhões de marcos, a Mercedes-Benz, que saíra da guerra quase que totalmente destruída, é hoje a maior fábrica de automóveis da Alemanha e a detentora de todos os títulos esportivos nos campeonatos internacionais. Mais que as palavras falam os números, acusando 3 fábricas, para caminhões, 6 oficinas de montagem de automóveis e 23 oficiais de montagem de caminhões no estrangeiro, exportação para 126 diferentes países.

É esta organização, inseparavelmente ligada à história da motorização, portadora de uma tradição gloriosa que remonta aos mais antigos fabricantes de automóveis do mundo, que

inaugurou a 28 de setembro passado a sua fábrica de São Bernardo do Campo, em São Paulo. Logo passaram a ser produzidos no Brasil os caminhões Mercedes-Benz, que já está saindo da linha de montagem das grandes oficinas levantadas às margens da

rodovia São Paulo-Santos para cortar as nossas estradas.

Submetidos a todas as provas de resistência contra terrenos acidentados, arenosos e lamacentos, os caminhões Mercedes-Benz saem de São Bernardo aptos a prestar os maiores serviços ao sistema de trans-

portes nacional e a superar qualquer obstáculo, amparados naquela tradição de absoluta segurança e

maxima perfeição técnica que os nomes de Daimler e Benz sempre garantiram, desde a velha carruagem improvisada e o automóvel de três rodas.

Diploma de honra para os municípios de maior progresso em 1956

Serão entregues pelo Presidente da República em solenidade que se realizará no Palácio do Catete, no dia 19 vindouro.

Terá lugar no próximo dia 18 o julgamento do concurso "Municípios brasileiros de maior progresso", que se realiza sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e da Revista "O Cruzeiro" e com orientação técnica da Divisão de Administração Pública e de Empresas do Ponto Quatro no Brasil.

Inscreveram-se no certame 150 municípios, dos quais foram selecionados dez finalistas que são os seguintes: Aquidauana (Mato Grosso); Brusque (Santa Catarina); Capelinha (Minas Gerais); Catalão (Goiás); Colatina (Espírito

Santo); Niterói (Estado do Rio); Osvaldo Cruz (São Paulo); Paranaíba (Paraná); Tupã (São Paulo e Vitória da Conquista (Bahia).

O município de Araras (São Paulo), que recebeu diploma de honra o ano passado, concorreu novamente este ano e, por continuar mantendo seu elevado padrão de progresso em anos consecutivos, está sendo considerado numa categoria especial.

Do programa do dia 18 consta: às 9 horas, reunião da Comissão Consultiva de Administração Pública, na sede do Conselho Nacional de Economia, para ouvir a defesa oral dos represen-

tantes dos dez municípios finalistas; às 12 horas, almoço oferecido pelo Ponto Quatro e Comissão Consultiva de Administração Pública aos participantes do certame; às 14 horas, visita aos candidatos finalistas ao IBAM e a "O Cruzeiro", patrocinadores do concurso; e ainda as 14 horas reunião da CCAP (juri) para a escolha dos cinco vencedores.

No dia 19, às 10 horas, o Presidente Juscelino Kubitschek, em solenidade, a realizar-se no Palácio do Catete, fará entrega dos diplomas de honra aos vencedores.

ESCLARECIMENTO

IND; E COM, Vva. CARDOSO BITTENCOURT, proprietária do Café "OTTO", comunica a sua distinta freguesia, que, estando em experiência com as suas novas instalações e dado ainda à inesperienza de seus funcionários, poderá acontecer surgir alguma modificação no paladar de seu produto.

Roga ainda, a tolerância de seus consumidores, pois a situação já se vem normalizando.

Outrossim, científica, que em breve abrirá suas portas à visitação pública.

A Direção

O projeto da nova "Lei de Imprensa"

Como estão justificados os seus artigos

CAPITULO I

Da Liberdade da Manifestação do Pensamento

Art. 1.º É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, e outras manifestações semelhantes, emitidas pelo rádio ou pela televisão.

§ 1.º Estão sujeitas ao regime dos espetáculos e diversões públicas as novelas, representações teatrais e outras manifestações semelhantes, emitidas pelo rádio ou pela televisão.

§ 2.º Durante o estado de sítio, os jornais (art. 47, n.º I) e as estações emissoras (art. 27, n.º II) ficarão sujeitas à censura nas matérias atinentes aos motivos que o tiverem determinado, bem como em relação aos executores daquela medida.

O projeto anuncia, antes de tudo, o princípio fundamental da liberdade de manifestação do pensamento, sem dependência de censura. As restrições, que se têm nos §§ 1.º e 2.º, são as previstas no art. 141, § 5.º, e 209, para o artigo único, n.º I, da Constituição, no art. 1.º, § 2.º, da Lei de Imprensa, no art. 1.º, § 1.º, do Decreto-lei n.º 8.356, de 1945, expedido no governo do Presidente José Linhares, e no parágrafo único do art. 2.º do Projeto n.º 3.658-C/53, da Câmara.

Art. 2.º Constitui exercício regular da liberdade de manifestação do pensamento:

I — a opinião da crítica literária, artística ou científica, salvo quando inequivoca a intenção de injuriar ou difamar;

II — a divulgação pelo jornal de debates nas assembleias legislativas, ou de

qualquer documento emanado das mesmas;

III — o noticiário, a resenha ou a crônica dos debates travados nas referidas assembleias e as críticas que se fizerem aos seus trabalhos, desde que não contenham insulto pessoal;

IV — a crônica dos debates escritos ou orais perante juizes e tribunais, assim a publicação de despachos, como de sentença e de tudo quanto for ordenado por aquelas autoridades judiciais;

V — a discussão e crítica, que não descrevem a insulto pessoal, sobre atos governamentais, sentenças e despachos dos juizes e tribunais;

VI — a divulgação de artigos, ou alegações produzidas em juízo, salvo se contiverem injúria, difamação ou calúnia;

VII — a crítica, ainda quando veemente, desde que se limite aos legítimos termos pela necessidade da narrativa, excluído o ânimo de ofensa à honra e à dignidade de bem público ou do interesse social;

VIII — a exposição de qualquer doutrina ou ideia.

O princípio da liberdade de expressão do pensamento é desenvolvido neste artigo, que enumera diversos casos de exerci-

cio regular daquele direito constitucional, para afastar dúvidas que poderiam surgir. Serviu de base a relação constante do art. 15 da Lei de Imprensa.

Art. 3.º Não é permitido o anonimato.

§ 1.º A matéria que não trouxer a assinatura do autor, ou cuja divulgação não tiver sido por ele autorizada, será considerada de autoria:

a) do redator cujo nome figure como responsável pela seção do jornal em que sair a publicação;

b) do proprietário do jornal (art. 47 I e III), se sair na parte editorial, ressalvado o disposto na letra a);

c) do proprietário da oficina (art. 47, III), se a publicação for feita na parte ineditorial;

(Continua na 8.ª Pag.)

Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica

Recebemos e agradecemos: Florianópolis, 17 de outubro de 1956.

Ilmo Sr. Diretor do Jornal "O Estado"

Saudações.

A Diretoria do CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA, SUCURSAL de Florianópolis,

poli, tem o grato prazer de convidar V. S., para assistir a solenidade de instalação de sua Sede Social, a realizar-se no dia 22 do corrente mês, às 17 horas, no CLUBE DE OUTUBRO com a presença das mais altas Autoridades Cívicas e Militares desta Capital.

WALTER ANTONIO DE OLIVEIRA — 1.º Secretário.



Florianópolis, Domingo, 21 de Outubro de 1956

Atravessando a Barreira do Tempo De Morey Bernstein

VII

A prova de outra vida

Mergulhando num passado morto, Bridey rememora fatos perdidos no tempo — A memória guiada faz sondagens profundas, a que não resistem nem mesmo os menores detalhes — Passo a passo em regiões ignotas, a lembrança alude a nomes de lugares e de pessoas.

As 21 e 30 do dia 18 de dezembro de 1952, depois de suportar impaciente uma hora de reunião social, logrei realizar a esperada segunda sessão hipnótica, na presença de testemunhas. A hipnotização e a "sub-reação" simples transcorreram normalmente.

A seguir, temos a transcrição parcial da gravação, após aquela fase inicial:

— Agora, você está recuando mais longe ainda, está andando para trás, para trás, para trás. Que cena tem, neste momento, do seu pensamento? Fale-me sobre ela.

— Estou fazendo uma viagem.

— Para onde?

— Para Antrim.

— Aonde fica isso?

— Fica na praia.

— Na praia?

— Arh... Vejo rochedos... e... brancos, rochedos brilhando... e também uma pedra vermelha... algumas pre-

tas... dos vales... e outras... Com quem está você viajando?

— Com minha mãe... meu pai.

— Que idade tem?

— De 2 anos.

— Muito bem. Fale, então, de Antrim. Diga-me alguma coisa sobre esse lugar. Descreva-me como é ele.

— É uma cidade de praia. Há rochedos lá. A água corre, a corrente desliza muito depressa, e faz sulcos na terra a fim de atingir o mar... e vejo pedras... elas são muito brancas, e papai diz que

são cascalhos arenitos... dos vales de Antrim.

— Diga-me, agora em que cidade mora?

— Moro em Cork.

— Em Cork. Cork fica ao norte ou ao sul de Belfast?

— Ao sul.

— Como se vai de Cork a Belfast? E diga-me ainda os nomes de algumas cidades, cidades e aldeias pelas quais se passa nessa viagem.

LEMBRANÇAS PERDIDAS

— Passa-se por Carlingford

— Muito bem.

— Há lá um "lough"...

um "lough"... um lago... arh... vejo...

— Sim.

— Muito bem. Pode então dizer-me os nomes de alguns rios da Irlanda?

— Existem o "lough" Carlingford e o "lough" Foyle, são dois... dois. Não diga "rio", diga "lough".

— Ah, compreendo, "lough" quer dizer "rio", não?

— Arh... arh...

— Entendo. "lough". Muito bem. Fale-me de algumas montanhas da Irlanda.

— Montanha... há uma famosa... Qual é?... Oh...

Não consigo lembrar do nome, mas é muito famosa.

— Dê-me, agora, o nome de lago conhecido.

— Foyle... é um lago... um "lough"!

— Um "lough"?

— Sim, lough.

(Continua na 7.ª Pag.)

Agraciado com a medalha "Sangue do Brasil"

Por recente ato do exmo. sr. Presidente da República, foi promovido ao posto de 1.º tenente de Exército, nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. Arquimedes Dauer.

Integrante de nossa gloriosa Força Expedicionária Brasileira, pestou relevantes serviços, quando do 2.º conflito mundial. Nesta ocasião, em solenidade realizada sábado, p. p., nesta Capital, na Associação dos Ex-combatentes do Brasil, foram-lhe prestadas várias homenagens por seus feitos heróicos, sendo agraciado com a medalha "Sangue do Brasil".

Ao tenente Arquimedes Dauer, nossos cumprimentos.



Na foto acima, o momento em que o dr. Oswaldo Bulcão Viana condecorava o tenente Arquimedes Dauer, com a medalha "Sangue no Brasil"

Antigo mecânico de Santos Dumont veio participar das comemorações

RIO, 20 (VA) — O mecânico de Santos Dumont, hoje um ancião, por nome André Gasteau, chegou ontem ao Rio em trânsito para São Paulo, onde participará das comemorações do cinquentenário do feito para o qual tanto contribuiu.

Administração Municipal

De regresso da Capital da República, para onde foi levado por interesses administrativos, chegou quinta-feira última a Florianópolis, o Ilustre Prefeito Dr. Osmar Cunha. O dinâmico Prefeito da Capital, em sua permanência no Rio de Janeiro, tratou de importantes problemas ligados à sua tarefa administrativa, mantendo contratos com diferentes autoridades federais com a finalidade de encontrar solução aos planos elaborados para o êxito do seu governo.

Assim é que na Capital da República, o Sr. Osmar Cunha teve oportunidade de assinar novo convênio com a União, para a conclusão das obras do porto de Florianópolis. Para fortalecer referido propósito administrativo, o sr. Governador da Cidade conseguiu, junto ao sr. Francisco Benjamin Galletti, digno representante catarinense no Senado da República, o compromisso de enviar esforços no sentido de fazer constar no Orçamento a ser elaborado breve, a importância de cinquenta milhões de cruzeiros.

EM FLORIANÓPOLIS O PRESIDENTE DO IPASE

Ainda, na Capital da República, o sr. Osmar Cunha, Ilustre Prefeito de Florianópolis, assentou outro convênio, desta feita com o IPASE para a construção de casas de moradia aos associados daquela autarquia. O Presidente do IPASE brevemente virá a esta Capital, com a finalidade de assinar o importante convênio, êxito de mais um esforço administrativo do Governador da Cidade, junto ao Delegado da referida autarquia, em Santa Catarina, e agora concretizado com o acatamento manifestado pela autoridade máxima do Instituto de Previdência e Aposentadoria dos Servidores do Estado.

Também outros assuntos

Boa resposta

Porto Alegre, 20 (V. A.) — Ao diretor do Correio do Povo, foi dirigido o seguinte telegrama pelo prefeito de Erechim: —

— "Sr. Diretor do 'Correio do Povo', Porto Alegre. Saudações. Rogo-lhe mandar divulgar o seguinte despacho que o prefeito municipal enviou ao Deputado Presidente da Assembleia Legislativa, em resposta ao afrontoso fôno deste: — 'Senhor Presidente da Egrégia Assembleia Legislativa, Porto Alegre. Como Prefeito de Erechim, cumpro o dever de protestar contra o insultoso fôno de V. Exa. em resposta ao meu convite para participar da recepção e homenagem que Erechim tributará, a 21 do corrente, ao Exmo. Sr. Presidente da República. Não foi ao 'speaker' Manoel Braga Gastal que convidei; dirigi-me ao Deputado-Proprietário do nobre Legislativo gaúcho. Saudações. (Ass) Carlos Irineu Pietá, Prefeito Municipal'.

Ao Dr. Francisco Bertagnoli

Lí, numa crônica de Cabral Teive, neste jornal, as suas sugestões ao Prefeito para recuperação agrícola da Ilha, desta encantadora ilha, outrora tão rica em produtos da agricultura, hoje desprovida de tudo.

Sua magnífica exposição de cunho pratico, perfeitamente exequível, se reveste, além do mais, da originalidade de ligar a maravilhosa indústria renderia da mulher Ilhoa, ao cultivo carinhoso do solo, abandonado. E não ha duvida, um plano inteligente, capaz ainda de fixar a terra os últimos abencerrages. Seu plano, Dr. Bertagnoli, não cairá por certo, em terra sáfara, pois, o Prefeito é um homem lucido e tudo fará para executá-lo.

Mas, permita-nos, Dr. Bertagnoli, sem entrar em seara alheia, lembrar-lhe, entre os meios de resgate da Ilha, a cultura da vinha, dessa especialidade, onde tanto se ha rejelado a sua capacidade técnica na direção da Estação Vitivinícola de Videira.

Ha na Ilha, lindas parreiras que, mesmo sem cuidados técnicos, frutificam exuberantemente. Ótimas uvas, de maturação perfeita, temos aqui saboreado tão boas, que nos arrojam afirmar, com licença do técnico, termos condições como as lhas do Mar Egeo, para produzir nesta fecundíssima "Juremirim", deliciosas uvas e capitosos vinhos.

Uma cultura de videira supervisionada pela capacidade técnica de quem tanto entende do riscado, como Vosmicé, Dr. Bertagnoli, não pode falhar, o resultado será lucrativo. Na região oeste do Estado — sabe-o Vosmicé, melhor que ninguém — um alqueire de terra (24.200 mts2) plantado de videira, produz anualmente mais que a mesma área de café em S. Paulo, sem levar em conta o mesmo cus-

to da conservação e colheita.

O paulista comprador exclusivo da uva catarinense, paga a mesma no pé, a razão de (Cr\$ 3,50) três cruzeiros e cinquenta centavos, o quilo.

Anualmente o mercado paulista adquire no Oeste mais de 200 vagões ferroviários de 24 mil toneladas.

A uva é produto de aproveitamento total — aquela que a mesa não absorve, as cantinas transformam em vinho, vinho francamente aceito no mercado nacional e... até no estrangeiro, como a champanha gaúcha.

Uma rede de Caminhões Feira, ou Mercadinhos de Frutas, como já se impõe entre nós, espalharia pela cidade (sem intermediários exploradores) a uva fresca a preço de qualquer bolsa.

Com a produção vitivinícola, outras indústrias surgirão, como a de cestos para acondicionamento da uva exportada, a de botijões de barro vidrado para vinho (a exemplo do que faz Portugal), as tanarias para confecção das pipas e tonéis, ou mesmo uma fabrica de garrafas, etc, pois, a materia prima — areia — ai está a mão.

Logicamente, de futuro, haverá uma Cooperativa de Viticultores formando a Cantina onde a uva pela variedade será recolhida e transformada nos diferentes tipos de vinho. Dr. Bertagnoli, estamos querendo ensinar o Padre a dizer Missa! Mas não. O que desejamos com toda essa historia, é vê-lo com a mão à roda do trator da recuperação orientando uma cultura incipiente na Ilha, que é da sua reconhecida especialidade.

Esquematize, Dr. Bertagnoli, a viticultura Ilhoa e dentro em pouco teremos mais este grande serviço seu a Sta. Catarina e Florianópolis, além dos já prestados Agrícola Silvano.

Falemos, hoje, de comunismo, para aproveitarmos o domingo e a folga que o dr. Carmelo Mário Faraco nos concedeu.

Ali na Felipe Schmidt, entre a Soberana e o Café Nacional, drapeja, panda aos ventos e toda esburacada para resistir ao sul, uma faixa de inspiração integralista, porque surgida à véspera da chegada a esta Capital do sr. Plínio Salgado. Nela estava escrito: "Imprensa Popular — comunismo e traição".

De uns dias para cá, todavia, quem a tenha lido, observaria substancial mudança no distico. E' que o transformaram para o seguinte: "Imprensa Popular — comunismo e tradição".

Acontece que para acrescentar aquele d na palavra traição e transformá-la em tradição deve ter havido muita ginástica. A faixa está bem alta, defendida sobre a rua, que, ali, mesmo de madrugada, não fica despoçada. Os notivagos da Praça fazem ponto bem ali. E ali se concentra o policiamento da D.O.P.S. Para fazer aquela alteração, forçosamente foi usada uma poderosa escada de cavalete, pois outra não teria ponto de apoio para algum subir ate a faixa.

Fazendo o amigo da onça, mostre o caso ao Cel. Trogillo e fui saindo: — Coronel, comunistas a bordo!

O Cel. ficou olhando para a faixa, levemente desconfiado de que a sua policia tinha ido no golpe!

Se o delegado da D.O.P.S. fôsse o deputado Tupy Barreto, eu não teria aludido ao fato. O dr. Tupy, por certo, meteria nas grades todos os acadêmicos floriano-politanos...

E vai aqui, para entupir a coluna, a conhecida anedota sobre um caso comunissimo.

Quarenta damas, gente bem, de determinada cidade, não querendo que seus filhos frequentassem escolas comuns, públicas ou particulares, para evitar nivelamentos e promiscuidades, fundaram uma escola só para a prole. Mas aconteceu que uma delas, vetada para a presidência da sociedade criadora da escola, vingou-se matriculando nela não o seu filho bem, mas o da sua empregada — um negrinho cem por cento moleque e inteligente.

E a escola bem, risonha e franca, funcionou normalmente, com seus 39 alunos franquissimos e mais o negrinho plebeu e proletário.

E aconteceu que a escola fôsse visitada pelo Inspetor estadual. E o inspetor passou a fazer uma pergunta de historia aos alunos granfinos. E nenhum sabia a resposta. Já desesperado de tanta ingnorância — pois até tempo dera para os arguidos serem soprados — o inspetor repetiu a pergunta ao negrinho: — Você, Benedito, diga: quem foi que descobriu a America e em que ano?

A resposta veio de imediato: — A America foi descoberta por Cristóvão Colombo, no ano de 1492.

Ai então os 39 granfinos, de pé, com braços e dedos em direção ao negrinho, passaram a acusa-lo aos berros: — Comunista! Comunista! Comunista!

Em tempo: O dr. Tupy não era aluno dessa escola.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

Ponte Erechim - Chapecó

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.

RIO, 20 (U. P.) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara aprovou a emenda oferecida pelo sr. Godei Ilha no orçamento do Ministro da Viação, fazendo consignar a dotação de 20 milhões de cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai, ligando o Município de Erechim ao de Chapecó, este no Estado de Santa Catarina.